

PARA TODOS...

ANNO X
NUM. 516
3 NOVEMBRE
1928
PREZZO 1.000



...e quando já estava
'promptinha' para
o baile,

dôr de dentes! —

Adeus sonhada noite de alegria!

*Alguem, entretanto, lembrou-se
da CAFIASPIRINA. Dois com-
primidos, um copo com
agua, cinco minutos, e...
alliviada por completo!*



Desde então, afim de que
nenhuma dôr possa rou-
bar-lhe as suas horas de
alegria, tem ella sempre á
mão um tubo da preciosa



CAFIASPIRINA



**O mais seguro que existe contra as dôres de cabeça, dentes
e ouvido; nevralgias, enxaquecas, cólicas menstruaes;
consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.**

*Allivia rapidamente, restaura as forças e não
affecta o coração nem os rins.*



Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: Alvaro Moreyra e J. Carlos

Director-Gerente: Antonio A. de Souza Silva

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão acceltas anuaal ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5462; Escriptorio: Norte, 5518. Anuncios: Norte, 6131. Officinas: Villa, 6247. Succursas em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijo n. 27, 8º andar. Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

— Quero que me acompanhes até á praça — ordenou Monica Rivademar á sua criada.

O ar perfumado da noite trazia os sons da musica tocada na Praça Vinte e Cinco, e, quando essa cessava, era substituida pela orchestra das cigarras que davam concerto nesse bairro de Santa Fé, como se estivessem em pleno campo.

Monica poz o chapéozinho de feltro sobre o cabello cortado, avivou os labios com rouge, estirou as rugas indiscretas que se lhe accumulavam no vertice dos olhos, e, depois de se olhar diversas vezes ao espelho e de sorrir á sua propria figura, sahiu para o pátio, calçando as luvas de seda.

— Ainda não estás prompta, pequena? — gritou.

Do fundo da horta, uma voz respondeu:

— Já vou, menina.

Sahiram á rua.

A cúpola de São Domingos desenhava-se no fundo do céu, e a lua min-guante irisava os fragmentos de vidro que cobriam os muros dos jardins.

Nesse canto de aldeia adormecida, desentoavam o asphalto luzidio das ruas e a passagem veloz dos bondes electricos.

De quando em vez, a menina Monica trocava uma phrase com os visinhos que, sentados nas calçadas, conversavam, e fugiam ao calor, buscando a brisa da noite.

— Boa-noite!

— Boa-noite!

E, si estes visinhos eram amigos, davam ao cumprimento maior cordialidade.

— Para onde, o passeiosinho?

— Até á praça, com a chininha — informava a menina Monica, como que agradecendo o interesse.

Uma verdadeira multidão de passeantes invadia os caminhos da praça,

A AVENTURA DA MENINA MONICA

POR

MATHEUS

ROOZ



occupava os bancos e enxameava no redor da caixa acustica, onde o director da banda sacudia a batuta e os musicos, enchendo as bochechas, soprovam nos instrumentos.

A menina Monica e a chininha entregaram-se ao exercicio de caminhar pela margem da praça, e depois de transitar varios kilometros, sentiram-se desejosas de repouso.

Por fim descobriram um banco desoccupado; porém, certo rapazola, depois de as empurrar, afastando-as, foi apoderar-se delle, com alguns amigos.

A menina Monica não pôde conter um gesto de raiva:

— Grosseiro!

O rapazola filou-a um instante e respondeu:

— Espantalho!

E desse banco sahiram risinhos impertinentes que a offenderam mais que o insulto. Tremula de colera, limitou-se a exclamar, enquanto se distanciava:

— Que educação!

E o rapazola ficou commentando:

— Ora! E' a Rivademar, essa solteirona ridicula que mora na rua Aménabar.

E outro tomou a palavra:

— Conheço-a muito. Antes morava lá perto de casa, para o lado Norte. Consagrava-se a cuidar do pae, um velho atrabiliario e gottoso, além de usurario. Não chegava á porta senão para ir á missa, coberta com a sua capa.

Um dia, enterraram o usurario, e a filha mudou de habitos. Mudou de bairro, começou a tomar gosto pela rua e a vestir-se de menina. Agora tropeçamos com Monica Rivademar por todos os lados.

— Applaudo-a — confessou, philosophicamente, outro dos circumstantes. — Depois de ter sacrificado a sua vida, tem direito a se divertir.

(Esta revista contém 60 paginas)

■ ■ ■ ■ ■

— O que procura — observou um terceiro, maligno — é algum cavalheiro que a divirta.

E os risos recommencaram e se poz em prova, com outros ditos graciosos, o espirito do grupo.

Entretanto, a menina Monica continuava o seu passeio, junto com a minúscula servente.

Agora, olhava para os casacos de namorados que se sentavam nos bancos ou, ás vezes, na relva dos canteiros, quando não se abrigavam á sombra desejada de alguma espessa planta.

— Essas mães não sabem cuidar as suas filhas — censurou Monica, com um fundo de severidade e de occulta melancolia. — Assim é que acontecem depois as cousas.

— Decerto, menina — confirmou a creada, sem uma idéa bem clara dessas tremendas cousas a que su'ama alludia.

E, como os tornozelos já annunciavam o seu cansaço, e como os bancos não pareciam querer se desoccupar, voltaram á casa.

Agora, as pessoas tinham posto as cadeiras para dentro, e apagado as lampadas das salas.

Atravez as janellas abertas, vislumbrou-se, a meude, a brancura das camas.

Mas nem todos dormiam no bairro: eram frequentes os pares de galãs que cochichavam, com os bustos muito juntinhos, e as mãos, nem sempre visíveis. E tão absortos estavam alguns em suas confidencias, que fizeram a menina Monica exclamar:

— Que escandalo!

Mas o espectáculo do amor, que, na quietude da noite, perpassava, e os perfumes voluptuosos que as folhagens lisas, cahidas sobre os muros, exhalavam, e o sortilegio da noite azul cheia de estrellas davam á menina Monica visões lyricas e audazes.

De improviso, ella teve que voltar á realidade, porque a mão da creadinha lhe puxava a saia.

— Menina, é aqui — disse, surprehendida por ver a patrão passar de largo.

— Ah, sim — respondeu, ao mesmo tempo que observava o vulto de um homem erguido no canto da calçada opposta. O que

poderia procurar ali, áquellas horas, a incognita personagem? Desta vez, entretanto, não concebeu nenhuma supposição poetica, e, medrosa, deslizou pelo vestibulo, depois de assegurar a porta com uma tranca de ferro.

Poucos minutos depois, espiava para a rua atravez dos vidros da janella da sala.

O homem mysterioso continuava no mesmo lugar e posição. A menina Monica imaginou divisar o fulgor de dois olhos que se cravavam, imperturbaveis, nas grades da janella; e suas mãos brancas e ossudas estremeceram sobre o postigo.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Lembrou-se de como vivia desamparada, exposta aos assaltos dos criminosos, embora não fossem os legendarios e ferozes criminosos que saqueavam as povoações, e conduziam na garupa dos seus corceis o corpo nú das raptadas.

Ligeiros calafrios eriçavam as pernas da menina Monica; e foi com alegria que viu a estranha personagem afastar-se pela rua deserta, virando o rosto depois de poucos passos.

Afim de seguir com o olhar o supposto delinquente, teve que achatar o nariz contra os vidros. Era um homem corpulento, de chapéo alto e bengala, e a sua sombra — observou-o — enco-

lhia-se e se espichava sobre a calçada, ao passar sob o lampeão da esquina.

Não se tratava, via-se logo, de um malfetor vulgar...

Prolongou ainda um momento a sua estadia, á janella; e quando julgou comprehender que o homem já se fôra embora definitivamente, fechou o postigo e entrou para o seu quarto. Attenta aos pequenos rumores da noite, foi-se despojando lentamente de suas roupas.

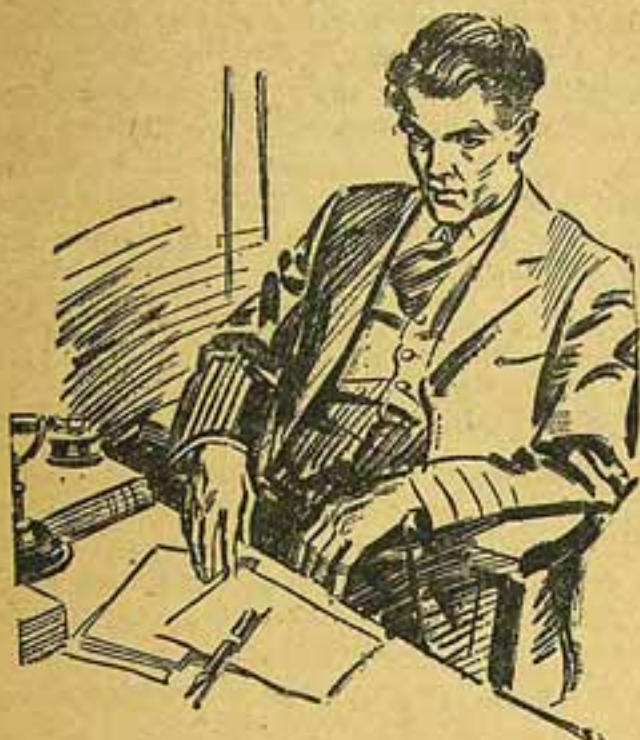
O coração batia-lhe apressadamente e os seus olhos fixavam-se na chammazinha. Apagou a luz e se cobriu; e sómente pela madrugada, a visão persistente, aferrada e temerosa do espião da noite anterior, permittiu-lhe conciliar o somno.

Durante todo o dia, a silhueta do homem não sahiu da imaginação da menina Monica; segundo as alternativas da sua fantasia, ora ella o dotava com os estigmas de um terrivel facinora, ora lhe attribuia os gestos adequados a um implacavel seductor de mulheres. As penumbras crepusculares augmentaram a sua inquietação e começou a pensar em ir á commissaria, para pedir que lhe vigiassem a casa.

Mas concluiu abandonando a idéa, porque principiava a alimentar, talvez, uma vaga e inexplicavel sympathia pelo mysterioso caminhante; e, se fosse capaz de analysar e catalogar os seus sentimentos, quiçá verificasse com surpresa que desejava a reaparição da personagem. E foi assim que, quando se acenderam os lampeões, ella abriu cautelosamente o postigo da janella. Mas nessa tranquilla rua do bairro sul nada acontecia que saciasse a curiosidade.

Depois de jantar, poz-se a descansar numa cadeira de balanço, debaixo da espessa e perfumada folhagem do jasmineiro plantado no pateo; e as suas palpebras se cerraram e o seu espirito povoou-se de sonhos prazenteiros e suaves.

(Conclue no proximo numero)



Muito tempo depois do café

MEIO da manhã! Nunca chegará a hora do almoço? Muitas vezes se sente este estado: energia exausta — um apetite nauseante — tensão nervosa!

Nunca, porém, se na 1ª refeição incluímos Quaker Oats. Porque este alimento puro, reconstituente e vitalizante, é rico nos elementos nutritivos essenciais: vitaminas, carboidratos e sais minerais.

Principie-se o dia com um prato delicioso de Quaker Oats e não se sentirá a necessidade de outro alimento ou estimulante durante a manhã. É um alimento perfeito para velhos e novos — fácil de preparar e muito econômico.



Quaker Oats

ADEUS RUGAS!

3.000 dólares de prémios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. — É fácil obter-se a prova em vosso próprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Creme científico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação. vos embelezam e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pé de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dólares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dólares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dólares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

R U G O L



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeizavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessalorios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-Sob. Caixa, 1373 — S. PAULO —

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1373 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 151900, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

RUA.....
C I D A D E.....
E S T A D O.....

(QUEIRAM ESCRIVER COM CLAREZA)



D E MUSICA

A nota artistica predominante, da semana que findou, foi, sem duvida, o recital da cantora brasileira, senhora Marietta Campello Barroso, nome dos mais queridos do publico carioca e artista das que mais lhe têm merecido os applausos e a preferencia.

Effectivamente, ha entre o gosto do publico e a arte de Marietta Campello Barroso, uma grande afinidade, pois que, sendo uma soprano lyrico de agillidade, possui ella a voz que, pelo repertorio, mais facilmente consegue arrebatar os nossos auditorios.

Disso teve ella, agora, mais uma bella prova, no decorrer do seu recital, levado a effeito no salão do Instituto. Dividido em tres partes, a primeira antiga, a segunda moderna e contemporanea a terceira, foi precisamente nos numeros de maior gymnastica vocal, que ella registrou os seus melhores successos da noite. Basta lembrar as peças com que as tres partes foram encerradas: "Il flauto magico", de Mozart; "La perle du Brésil", de Felicien David e "Voci di primavera", de Strauss.

O concerto foi iniciado sob uma atmosphera de grande sympathia e encerrado debaixo de manifestações ruidosas de entusiasmo, da sala — facto que, aliás, se dá sempre que a talentosa artista apparece em publico.

O programma executado foi o seguinte: Legrenzi, "Che fiero costume"; Caccini, "Amarili"; Mozart, "Il flauto magico"; Massenet, "Sevillana"; Rimsky-Korsakoff, "Aimant la rose, le rossignol"; Debussy, "Mandoline"; Obradors, "Del cabello más subtil"; Respighi, "Stornellatrice"; Pietro Cimara, "Manola"; Felicien David, "La perle du Brésil", com acompanhamento de flauta; Gina de Araujo, "Les rêves" e "Gavotte"; Paulo Florence, "Canção do Berço"; Lorenzo Fernandez, "Toada pra você"; e Strauss, "Voci di primavera".

Como dissemos acima, os "couplets" de Mysoli, da opera "La perle du Brésil", de Felicien David, tiveram acompanhamento de flauta. Nessa peça, Marietta Barroso teve o concurso do professor Moacyr Sizerra, 1º Premio do Instituto, que se revelou um artista de real merito.

Dentro de poucos dias deverá apresentar-se ao publico carioca, a violinista brasileira Messodi Baruel, Primeiro Premio, Medalha de Ouro, deste anno, do Instituto de Musica.

Embora seja essa a primeira vez que Messodi Baruel se apresenta, depois de diplomada, não é ella uma artista que prove, pela primeira vez, as emoções de uma appareição em publico. Ao contrario, já está familiarisadissima com taes emoções, que vem provando desde menina, quando, em Manãos, de onde é filha, tocava o seu violino quasi que por instincto.

Além disso, depois que deixou a sua terra natal, rumo do Rio de Janeiro, isto é, rumo de um centro onde pudesse cultivar, como cultivou, as excepcionaes aptidões artisticas que Deus lhe deu, Messodi Baruel aproveitou-se da viagem e veiu se fazendo ouvir em todas as capitães nordestinas. E por toda parte o seu nome ficou gravado, como o de uma menina prodigio, a quem a fortuna cenceceu esse raro dom do sentimento, mercê do qual o seu violino tem um encanto aparte e produz, portanto, uma emoção maior em quem quer que a escute.

Effectivamente, Messodi Baruel, de todos os dons artisticos, com os quaes pôde uma creatura ser distinguida pela natureza, possui o dom maximo, o dom expoente, o dom rarissimo do sentimento, esse que classifica um interprete, um artista, collocando-o em um nivel aparte, a que nem todos podem chegar.

Ouvir Messodi Baruel é um prazer que não se prova frequentemente. O seu violino tem qualquer coisa de pessoal, que não se confunde facilmente. A sua musica transmite-se de uma maneira incomprehensivel, de modo que, ouvi-la, é vibrar com ella, com ella soffrer e gozar todas as emoções que prova durante a execução de qualquer peça.

Não é possivel, pois, deixar de recommendar o recital de Messodi Baruel, que se realisará por todo este mez. E é o que ora fazemos, chamando, para elle, desde já, a attenção dos que apreciam a musica dos verdadeiros artistas.

PRÉZA SEUS DENTES?

USE PASTA DENTIFRÍCIA

PANNAIN

Vende-se em toda a parte

AS POMBAS

O meu amigo José Avelino da Silva tem em sua casa uma porção de pombinhas mansas, que voam por sobre o telhado e brincam no quintal.

Pombinhas mansas. Emblema da bondade e da innocencia.

Noé, guiado por Nosso Senhor, querendo saber se o mundo existia, mandou á Terra uma pombinha mansa, que lhe levou, como pre-nuncio da Vida e da Ventura, um raminho de Oliveira.

Raminho verde da paz e da esperança.

A pombinha mansa foi a portadora da boa-nova: a Terra existia!

Depois, Nosso Senhor, fez habitar com seu Divino Poder, este mundo lindo onde nós vivemos.

Quando eu vejo as pombinhas mansas do meu amigo José Avelino da Silva, que lhe vão pousar, em bando, na bandeija em que elle lhes dá alimento, me lembro de Nosso Senhor.

Na sua casa existe a felicidade.

SAMPAIO JUNIOR

AS GRANDES DESCOBERTAS

(Transcripto da "REVISTA DE MEDICINA" de Maio de 1918).

"A sciencia acaba de enriquecer a therapeutica com um especifico que cura qualquer molestia que tenha como causa a impureza do sangue.

Está, pois, resolvido o problema da syphilis! Por innumerous medicos de nomeada acaba de ser submettido á prova o poder especifico do inhame, planta bastante conhecida, cujas propriedades, até agora, eram de reputação sómente na medicina popular. Esses illustres cientistas brasileiros tomaram para suas experiencias o principio activo volátil do inhame, associado ao iodo e ao arsenico sob fórma de elixir. Em innumerous doentes extrahiram sangue e mandaram a exame pelo processo de Wassermann. Essas reacções, feitas com todo o rigor, obtiveram resultados francamente positivos.

Os doentes eram submettidos ao uso do Elixir de Inhame, durante um mez, findo o qual tornaram a fazer a reacção de Wassermann, e o resultado já foi ligeiramente positivo. Dentro de dois mezes de tratamento, sómente com esse medicamento tornaram a extrahir o sangue, e, submettendo a exame, o resultado foi francamente negativo. Notaram ainda que esses doentes experimentaram uma grande transformação em seu estado geral, o

appetite augmentado, a digestão se fazia mais facilmente, a cór tornava-se mais rosada, o rosto fresco, a pelle fina, maior disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. Tornaram-se mais gordos e florescentes, sentindo uma sensação notavel de bem estar. Ainda mais-uma vez vemos triumphar a medicação arsenica na cura das impurezas do sangue, não sendo de se admirar, pois as grandes descobertas de Erlich, "Salvarsan" e "Neo-Salvarsan" (606 e 914), têm por base o arsenico. A descoberta do Elixir de Inhame é sómente um aperfeiçoamento dessas preparações, tendo vantagem de purificar o sangue além da propriedade cicatrizante daquelles. O Elixir de Inhame Goulart tem tambem a vantagem de ser por via gastrica, poupando aos doentes o flagello das dolorosas injeções.

A cura pelo Elixir de Inhame é rápida e efficaz. O seu gosto é tão saboroso como qualquer licor de mesa, o que o torna supportavel por todos".

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Biotrichol

LOÇÃO TONICA E ANTI-PELLICULAR

FÓRMULA DO DR. ED. RABELLO

CALVICIE — Como se sabe, a verdadeira calvicie, já inteiramente constituída, resiste ás diversas medicações. E' porém incontestavel que uma boa hygiene e a applicação de topicos que afastem certos estados do couro cabelludo que a facilitam (seborrhéa pityriase ou caspa gordurosa), afastam tambem o perigo da calvicie total e podem promover o renascimento parcial dos cabellos, desde que se actúe cedo.

O BIOTRICHOL age no sentido acima descrito, promovendo a desaparição da gordura, da cas-

pa, assegurando a hygiene do couro cabelludo favorecendo assim o renascimento do pello e afastando seguramente a época da calvicie definitiva.

CASPA — E' de vulgar conhecimento esta afecção desgraciosa e tão commumente observada, constituída pela formação de pelliculas seccas que se desagregam do couro cabelludo. O BIOTRICHOL tem sobre ella uma acção definitiva removendo-a em todos os casos em que é empregado após pouco tempo de uso.

PEQUENOS POEMAS

CANTO DA MINHA TERRA

(Para Alvaro Moreyra)

Brasil !
Gigante imponente
Estuante de seiva do progresso
Rápido
Majestoso,
Gritos da terra virgem
No silencio
Da estrada phantasmagórica.
Cidades que são gargalhadas
De deboche
Para a selva que morreu;
Tem S. Paulo
Lençol de terra-roxa
Salpicado pelo verde patriota do
cafesal.

Porto alegre, lá em baixo,
Repleto de chimarrão civico.
Belém — suprema ironia
Ao poderio da selva negra da
Amazonia.

E tambem tem a bahiana,
O Maxixe e a Borracha,
Café, Ouro, o Iguassú
E tambem

A minha idolatria !
Minha terra !

Dante N. Costa.

TEMPO SERÁ

Minha vida lembra o breve
encanto da antiga historia...

Meu brinco... Alegre minuto !

Esse é o perfume exquesito
pairando forte no tempo...
E a alma sóbe leve, leve
ao ether dessa memoria..

O meu ouvido era arguto,
Felicidade ao teu grito:
"Tempo será... Tempo...
Tempo..."

Tive-te sempre colhida...

Felicidade... Busquei-a
na nova hora da vida...
Onde essa voz ? Longe, perto ?
Duvidas a alma semeia...
E nunca mais eu acerto !

Acy Coelho.

MANHÃ DE SETEMBRO

Manhã de Setembro sorridente,
como uma garota bonita.
O sol abre os olhos de fogo
e contempla admirado
toda belleza da manhã...
E qual uma mulher vaidosa,
a manhã adolescente
veste-se com a folhagem verde
da mata,
envolve-se no véo azul do céu
e canta, pela garganta de todos
os seus passaros,
o divino poema da alvorada !...

Manhã de Setembro...

Alegria...

Deslumbramento...

Marcos Petronio.

(Recife)

BOA-VIAGEM

Para J. Carlos, o Principe dos
Bonecos, no Brasil.

Boa-Viagem, de manhãzinha
é a praia mais bonita que tenho
visto.



Vaidosa como uma franceza,
com o saiote rendilhado das
quando abre sobre as costas
que o mar lhe dá.
Linda como uma hespanhola,
quando abre sobre as costas
a sua sombrinha de coqueiros
por causa do Sol.
Mas o Sol namorando-a,
brinca como ella
e num passo grande de "char-
leston"
passa entre as palmas da som-
brinha
para mergulhar no mar
e levantar-se longe;
emquanto ella indifferente,
espalha na areia branca,
caravellas, sargaços e conchinhas
tornadas joias de pedras ma-
gicas
pelos raios do Sol...

C. Cavalcanti.

(Recife)

FACEIRICE LUNAR

O' magnificencia dos luars
caivos,
maná do céu dos nossos olhos !

O' lua prodiga !
precursora da felicidade !
quando da altura expremes os
teus seios,
um diluvio de leite invade a
terra...

Leite barato...

Irmã depillada
do ultimo planeta futurista do
Universo,
és bem parecida
com a melindrosa da Avenida
Rio Branco,
de cabelo cortado á la-homem...

Esta noite estavas te mirando
no espelho azul da Guanabara...

Vaidosa !

Sant'Anna Pinto.

NÃO É O TRADICIONAL GRITO
DE CARNAVAL NA RUA!

E' a primeira manifestação de rego-
sijo publico pela sahida, nos primeiros
dias de Dezembro do

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

No Rio: 5\$000 — Pelo correio: 5\$500

Façam desde já os seus pèdidos

Sociedade Anonyma O MALHO

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO



Confessionário Feminino



A. G. (Rio) — Estou desolada: creio que venho responder sua carta... tarde demais. Asseguro-lhe que se a tivesse recebido antes teria feito uma exceção em seu favor e já teria em suas mãos a minha resposta.

Mas assim decidiu o Destino. E contra a força bruta e a indolência dos nossos carteiros... não ha que lutar.

Vejamos o seu caso: "Tenho 15 annos, sou voluvel e vaidosa", V. me diz.

Se tem só 15 annos, V. não pôde estar muito presa por elle, e para que tentar fical-o?

Se V. é voluvel e, consequentemente, não tem medo do fogo, talvez eu lhe pudesse aconselhar que "firmasse" um pouco com elle... Mas ha a "outra" que pôde gostar realmente d'elle e que V., por simples capricho, não tem direito de maguar.

Este conselho não serve portanto; vejamos outro.

Esquecia-me porém que V. é vaidosa e não pensará no mal que possa fazer a ella ou mesmo a elle. Perco meu latim, pois não ouvirá senão os conselhos que a vaidade lhe dictar, e esses provavelmente serão "dominados pelo prazer de sentir o seu poder"...

Como vê... se foi sincera nesta phrase que me escreveu, não tenho grande coisa a aconselhar.

Pergunta-me porém se deve "mostrar que não é só amizade que lhe dedica"... Se já não o fez nessa malfadada festa, não o faça.

Ouçã, menina dos 15 annos: não mostre nunca a um homem que elle não tem mais que estender-lhe a mão, para que V. colloque a sua na d'elle.

Se V. o fizer, adeus romance! Elle não se dará mais o trabalho de a conquistar, não terá mais dessas pequeninas atenções que nos encantam.

Pouco a pouco perderá o costume de lhe dizer que gosta de V., como antes sempre fazia, na ansia de ouvir a desejada confirmação de que V. tambem gostava d'elle... Para que dizel-o agora, se elle já sabe a resposta?

Não creia que "depois" continuaria a vel-o com frequencia... Antes tudo eram pretextos, a menor oportunidade de vel-a era uma benção do céo... Antes havia o medo de que outro tomasse o seu logar... Mas agora, para que? Se elle tem certeza que mesmo longe V. só pensa nelle!

Mostrar a um homem que lhe tem mais que amizade? Não faça isso, cara consulente...

Se gosta d'elle, conserve-o na incerteza por muito tempo. Quer prendel-o? Faça um "flirt". Dê-lhe todas as esperanças, mas que essas esperanças sejam dadas com o seu sorriso, com o seu olhar... não caia nunca na asneira de confirmar verbalmente o que os seus olhos disseram.

Depois do enlevo do primeiro momento, depois que lhe passar a satisfação da victoria enfim conquistada... elle se esquecerá das promessas feitas e do seu romance de amor lhe restarão apenas algumas desillusões... nada doces.

Bem sei que estou pregando no deserto. Eu mesma tambem quize experimentar o que havia de verdade no que me diziam... Mas se eu pudesse convencer-a, amiga desconhecida, que terreno perigoso, e doloroso!, é esse em que quer aventurar-se!!

Não creia nos homens. Não julgue a sinceridade delles igual á nossa.

Ouçã, menina dos 15 annos: não creia nas promessas dos homens.

Não... não sou sincera: vale a pena crêr... Um momento de felicidade, mesmo ficticia,

illumina a vida da mais descrente de nós pobres mulheres. Mesmo no meio da mais amarga desesperança resta a lembrança do que foi, o pensamento do que poderia ter sido. E isso já é uma felicidade... felicidade negativa feita da conformação do inevitavel... mas ainda sombra da felicidade perdida...

Vale a pena crêr, sim, creança... Afinal de contas, viver não é soffrer?

IMPERATRIZ (Petropolis) — Nossa Senhora! Quanta honra para uma pobre marquiza: uma Imperatriz a consultar-me!

Será sobre estrategia politica... ou amorosa?

Sinto-me commovida. Limpe os olhos. Finco-os no nariz com a lentidão, pompa e respeito necessarios em tão grande acontecimento: começo a lêr sua carta.

Decifro a custo sua letrinha microscopica. Respiro: avisa-me que não me vae pedir um emprego... "mas — devoro a continuação com a respiração suspensa — tenho um grande favor a pedir-lhe. Seja paciente, sim?"

Pois não, cara consulente, tudo que quizer. Felizmente não preciso ter paciencia para attendel-a, pelo contrario, estou encantada em poder ser-lhe util.

Não receia franqueza, não é verdade? Apesar de m'o ter repetido em todos os tons, gostaria de ouvil-a dizer mais uma vez que quer ouvir "a Verdade e nada menos do que ella".

Já houve quem, falando comigo, criticasse a franqueza das minhas respostas. Mas eu sou assim: fiquem zangados, sigam ou não os meus conselhos, eu digo o que penso. E digo bem claro: para mim pão é pão, e queijo não passa de queijo...

Mas não se assuste: havemos de nos entender.

GECY.



CASA Eritis

TELEPH. 1313 C.

Rua Uruguayana, 78

Aplicações de
Henné Tintura em
todas as cores
desde 25\$.

Cabelleireiros de Senhoras

Ondulação permanente

por especialistas, garantida
8 mezes. Desde 100\$.

Mise-en-plis, ondulações,

Manicure, Massagens,

Córtex de cabellos.

Offerecemos as maiores garantias por ser nossa casa a mais antiga e a mais importante do Brasil

A C A B A

D E

A P P A R E C E R

A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM

D E

A L V A R O M O R E Y R A

Pimenta de Mello & Cia.

34 — Rua Sachet — 34

U M V O L U M E 5 8 0 0 0



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO



A' venda nas
boas casas.



A' VENDA EM
TODO O BRASIL
Distribuidores:
CASA HUSSON
RUA S. BENTO,
24-A — S. PAULO

CASA HUSSON—Rua São Bento 24-A—S. Paulo—Brasil
Junto 1\$200 em sellos para me enviarem uma lata de
pó de arroz Fifi ou um frasco de agua da Colonia Fifi.

N O M E

LOCALIDADE..... Est. de.....



MISS EVA NOVAK

estrella cinematographica, declara:

"Desde que comecei a usar o
CREME DENTIFRICIO

ANTIPIO

DO DR. WAITE

notei logo que o brilho e a brancura dos meus dentes se restauraram de maneira notavel".

Por que razão a PASTA DENTIFRICIA WAITE popularizou-se tanto nestes ultimos annos?

Porque é mais do que um simples dentifricio. Sua base antiseptica torna-a um preventivo seguro contra a PYORRHEA.

Compre um tubo e consulte o seu dentista.

A VENDA EM TODA PARTE

"COLUMBIA"

Está circulando mais um numero desta revista de intercambio americano. A sua collaboração, variada e farta, é assignada por escriptores de varios paizes da America, irmanados pelo mesmo sentimento de patriotismo continental. Escripta nos idiomas portuguez e castelhano, o novel mensario americanista as-



MALTA — Mar samuscetto

segura-se, assim, a possibilidade de diffundir-se entre as elites intellectuaes de todos os paizes latino-americanos.

A HYGIENE NO VERAO

Estamos em plena estação quente. Isto quer dizer que devemos redobrar os cuidados com a nossa "toilette", apurando a nossa hygiene.

Precisa-se ter um cuidado todo especial com os odores varios de organismo humano, nesta phase quente, em que tudo fermenta. A bocca tem um halito mais forte. E' preciso perfumal-o. Perfumando com o dentifricio liquido "Sepol", formula do saudoso Theodoro de Abreu, tem-se a vantagem, por outro lado, de proteger os dentes contra a carie e outras molestias proprias da fermentação dos alimentos que, em imperceptiveis migalhas, ficam entre elles, quando não se os escóva com cuidado.



Dr. Floriano de Brito

Saudoso e eminente Professor. O 1º anniversario da sua morte passou-se no dia 27 do mez passado. Na Prefeitura, onde exerceu o cargo de engenheiro-chefe, deixou traços indeleveis de funcionario cumpridor de seus deveres e de uma honestidade pouco commum. No Parlamento, a acção do talento privilegiado do eminente morto tambem se fez sentir.

As charges do

O MALHO

sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.



Falla a Borboleta:

Por vós oh! doce mão, mão viva, mão fina,
O lírio, o jasmim, a rosa matutina.
Que voluptuosamente eu beijei
Por vós formosa mão, com gosto deixei.

O teu perfume de frescura e pureza
É o melhor, que fez a natureza
Na sua primavera, clara e risante
O teu perfume é da *Água de Colonia*

Nº 4711.  **Água de
Colônia**



Visitem a linda exposição na casa "Ao Boticão Universal" — Rua 15 de Novembro, 7—S. Paulo

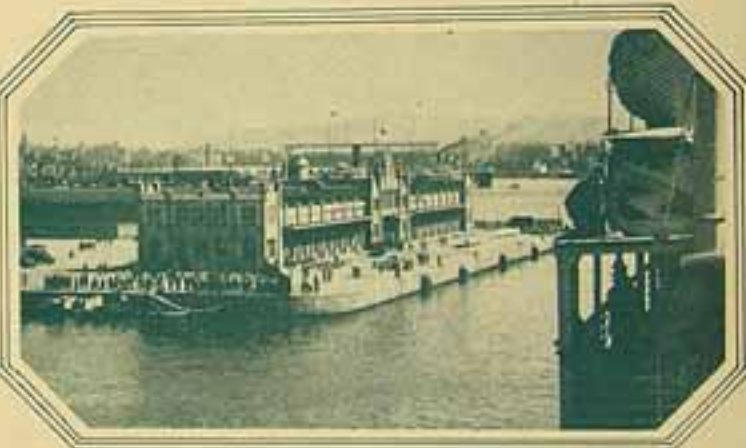


Porto de Barcelona

A BORDO DE UM TRANSATLANTICO



Partida de Barcelona



Rumo ao mar alto

Villa Franca

Ilha de São Paulo



PARA TODOS

3 — Novembro — 1928



Ao correr da penna...

Uma nova prova de que a literatura é a eterna fascinadora dos espiritos, é a que Gene Tunney acaba de dar. Aliás esse rapaz sympathico e corajoso, provou ha muito ser um destemido. Depois de esmurrar conscienciosamente e honestamente o nariz atrevido dos seus contendores, aprumou-se á espera de alguém que lhe quizesse esmurrar o seu. Mas esperou com elegancia e superioridade; a pé firme. E farto de esperar e de ser o idolo das multidões, saciado de glórias e de dinheiro, retirou-se da scena e com toda a serenidade, como qualquer pacato cidadão, resolveu casar-se fugindo como pouca gente á curiosidade dos photographos e dos jornalistas, esvoaçando-lhe em redor como vespas impertinentes. Gene causava já a admiração dos sensatos e dos morigerados. Afastara-se talvez quando o deveria fazer decendo desse modo ao grande conselho da vida que ensina a não deixar nunca a admiração esmorecer.

O que é bello necessita de manter-se immaculado na memoria volúvel da humanidade. Immaculado e sagrado. Investir contra esta lei é imprudente e pueril.

Foi com admiravel sagacidade, que aquella formosa mulher, citada por D'Annunzio, partiu todos os espelhos da moradia ao sentir-se velha e feia.

Aos amigos, que a conheceram linda e joven, prohibiu-lhes a entrada da porta; todos deveriam reter na imaginação deslumbrada, a sua visão radiosa. Para quê desilludil-os mostrando-lhes a terrível realidade?

E' possivel que Gene temesse a decadencia dos seus vigorosos musculos, e renunciasse á lucta enquanto é sadio e resistente. Esse homem forte, tem porém um fraco: a literatura! Sim, essa terrível fascinadora lançou-lhe um fluido perigoso. E o athleta, o colosso, o desdenhoso do triumpho da turba em delirio, poz-se a ambicionar a sua horacina literaria, o seu salão intellectual onde vozes inspiradas soltariam o verbo eloquente! Depois d'elle viria o artigo no jornal, o romance, as memorias mesmo...

Insensata creatura. Como tombaste burlescamente do throno luminoso em que os teus admiradores te haviam collocado! Desprezares o murro franco, honrado, o murro solido e bonachão, dado ali ás barbas, ou por outra, aos queixos barbados

de todos, sem dissimulações nem remorsos, para te entregares com humildade, ás perfidias furtivas que te vibrarão sem piedade os teus mais intimos e dedicados amigos, é de uma ingenuidade quasi infantil, quasi sobrehumana, quasi seraphica!

Se soubesses as ciladas, as rivalidades, as pequenas misérias fomentadas em silencio entre sorrisos amaveis e phrases cortezes!

Se soubesses que quanto mais merecimento te acharem menos apreço te demonstrarão, e só te suffocarão na catadupa de elogios e de enthusiasmos, quando tiverem a risonha convicção de que nunca passarás de triste nullidade, nem causarás sombra ou prejuizo a quem quer que seja!

Singelo Gene Tunney! Reflete enquanto é tempo... Tens dois caminhos a escolher: o do venturoso chefe de familia, roendo gostosamente umas rendasinhas ganhas com o respeitavel suor do seu rosto, ou voltar victorioso para a arena, experimentando ainda e sempre nas faces alheias, o prestigio incomparavel de tua valente mão de luctador. Deste modo poderás morrer socegado, rodeado de amigos extremosos, lastimado pelos indifferentes e talvez mesmo, quem sabe, por um outro inimigo ignorado?

Iracema
Guimarães
Villela



D E P A R I S

A política e o tempo, fazendo evoluir as circunstancias, as idéas e as necessidades do momento, afastaram do scenario do mundo, esse que foi cognominado "Le Pere la Victoire", e que vem de completar 87 annos de uma vida laboriosa e tormentosa — Georges Benjamin Clemenceau.

O velho Presidente do Conselho, o homem que, com pulso de ferro, soube tão bem dirigir os destinos da França, nos mezes angustiosos da Grande Guerra — e essa gloria ninguem lh'a pôde tirar — vive hoje no ostracismo, separado do mundo, escrevendo suas memorias que, por um gesto de magnanima deferencia para com os vivos, não quer que sejam publicadas antes da sua morte. Que sensacionaes revelações não estarão reservadas áquelles que dentro de alguns annos terão a oportunidade de lêr esses commentarios vibrantes, esses episodios de uma época que ficou gravada na Historia — essa da maior hecatombe de vidas humanas !

Clemenceau, como tantos outros politicos francezes, começou a apparecer quando da celebre questão Dreyfus, tomando parte activa e vigorosa na campanha em favor da revisão do processo. Depois, com a mesma intensidade, com o mesmo calor, com o mesmo fogo, de que ainda dá mostras, combateu Waldeck-Rousseau, em quem encontrou um rival digno para terçar armas.

De 1906 a 1909 é Presidente do Conselho. Já nessa occasião o ardoroso homem de estado declarava que era partidario da paz "desde que a dignidade e a honra da França fossem salvaguardadas".

Sobreveio a guerra. E' a lucta enervante, são os combates sem fim, é a offensiva implacavel, é a defesa tenaz. E, durante um, dois, tres annos prolonga-se um estado de cousas que começa a impacientar a nação e com ella o povo.

Dá-se a queda do ministerio Painlevé. O Presidente da Republica convida Clemenceau. O gabinete, formado, apresenta-se á Camara. Um discurso em que as figuras de rhetorica haviam sido substituidas por palavras duras e severas, porém firmes e positivas, e um voto de confiança era approved por 418 vozes contra 65.

Fôra a primeira victoria de Clemenceau, a segunda foi a da França.

Hoje, esse que foi ovacionado, dignificado, glorificado, vive solitario, quasi esquecido dos homens, na sua Vendéa, onde nasceu, nessa região de sêres fortes de corpo e de espirito, bravos até a loucura, nesse paiz dos "chouans" de Balzac, desses heróes do "93" de Victor Hugo, dessas figuras legendarias do "Chevalier des Touches", de Barbey d'Aurevilly, nesses dominios de Cathelineau, de Charrete, de La Rochejaquelein !

O. MAIA.

O
ultimo
retrato
de
Clemenceau
tirado
por
Meurisse
no
dia
em
que
o
Tigre
fazia
oitenta
e
sete
annos



S
A
M
B
A

Pintura de Di Cavalcanti

Anti-**antropophagia**

P O R

L U C I O

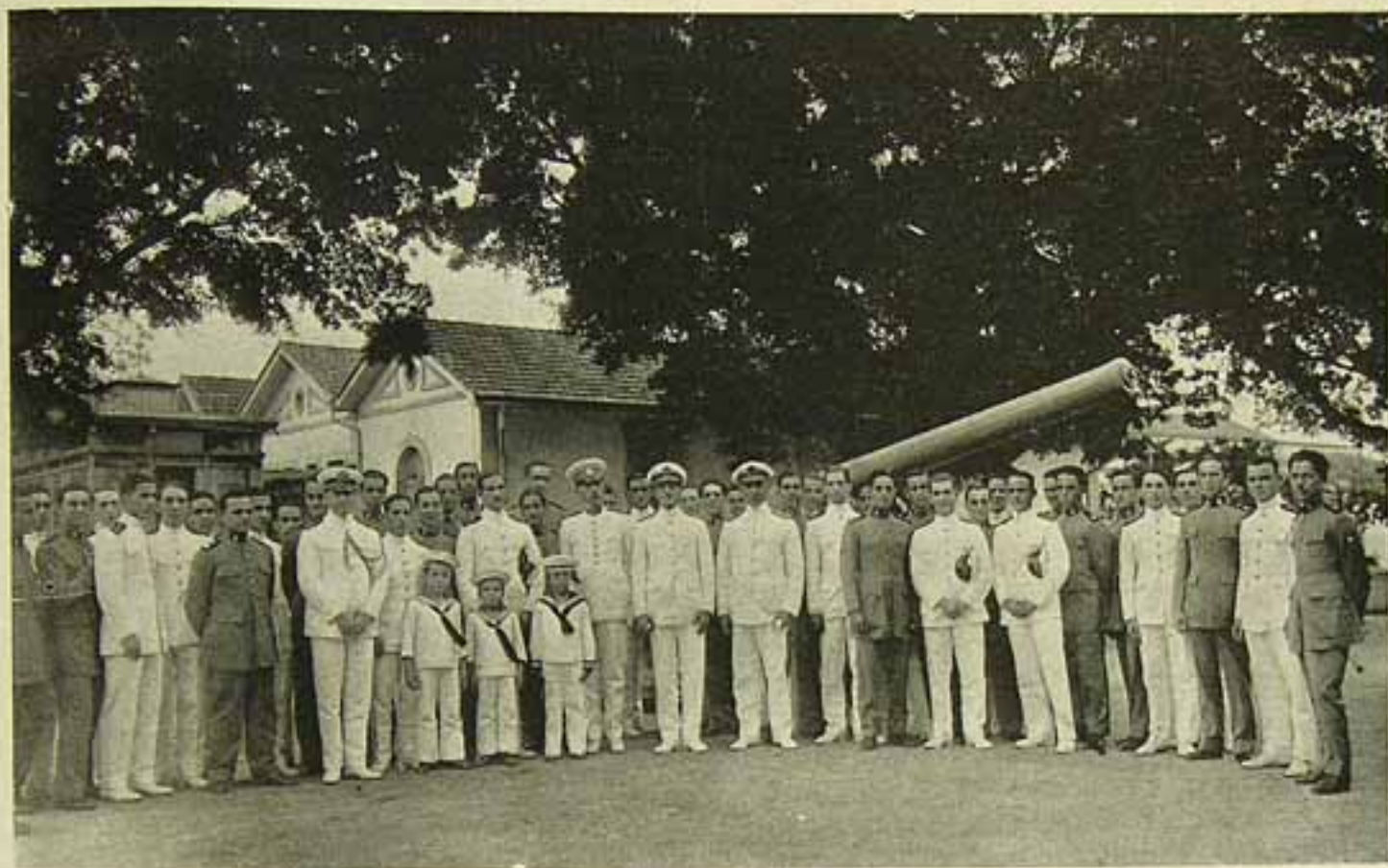
L A T I N O

Quando o barco, levado pelo vento,
 aportou em Palmeira dos Índios,
 nas costas das Alagôas,
 nascia o sol de uma sexta-feira linda.
 Os índios despertaram.
 Os índios, como nós católicos italo-brasileiros,
 não comem carne na sexta-feira, mesmo não sendo santa.
 Si não fosse isso,
 elles teriam comido logo o commandante do barco,
 que era um sujeito gordo e bonitão.
 Se preparavam para a pescaria,
 quando um tripulante se dirigindo a um frade,
 que passeava na praia, numa venia, disse:
 — "Don Sardinha, já está na hora da missa..."
 Foi a conta.
 — Quem mandou elle ter nome de peixe ? !...



A escola risonha e franca

- Já estão no collegio ?
- Não, senhor. Mas já conhecem alguma coisa de inglez.
- Aprendem em casa ?
- Não, senhor. Num capinzal. Elles são do "Street Football Club".



O senhor Ministro da Marinha,
officiaes e alumnos.

FESTA NA ESCOLA NAVAL

Senhorinhas
no salão do edificio da E. N. na
Ilha das Enxadas.



U M A
E M O C I O N A N T E
C O R R I D A
N O
P R A D O
D A
M O Ó C A
E M
S ã o P A U L O

Uma corrida de cavallos.
E' dada a sahida.
Correm. (Pudera, si elles não têm callos!)
Continuam naquella desabrida
A correr... a correr... a correr...
E cada jockey de chicotinho
De estalinho
Quer vencer! quer vencer! quer vencer!
Passaram a ultima curva.
Estão quasi a chegar.
(A poeira é turva
E cega-os sem dô).
Toda essa raça cavallar
A suar
A trotar
A chegar,
Faz: plô-plô-plô-plô-plô-plô-plô!

T I T O M A Y A



Primeira Comunhão das alumnas e dos alumnos do Externato Andrade em 12 de Outubro na Matriz de Copacabana.

C A R T A A B E R T A P R Á R O S A

Você se lembra, Rosa,
da casa da gente em São Geraldo?
(O terreiro limpinho...
a gangorra... o araquá...)

Você se lembra, Rosa,
dos brinquedos engraçados de nós dois?
(Eu era o marido
você a mulher...)

Você se lembra, Rosa,
do dia do casamento da boneca

de você
na casa de vovô, perto do rio?

Você se lembra, Rosa,
do circo que fizemos no terreiro?
Naquella noite de frio
você vestiu meu paletó e desandou
a rir... atôa...
Eu sei muito bem, Rosa,
que você se lembra disso tudo...

Que bom, não é Rosa,
a gente se lembrar?

R O S A R I O F U S C O



Este mundo não está bom, não. A gente quer outro. E foi para ver como é que se ha de arranjar vida melhor que esta vida, que o Instituto Nacional de Musica se apinhou na sexta-feira para ouvir as

A
CONFERENCIA
DO
PHILOSOPHO HINDU
SR. CARLOS JINARAJADASA

palavras do nosso hospede Sr. Carlos Jinarajadasa sobre "O Idealismo da Theosophia." As palavras lidas em brasileiro pelo Sr. Aleixo Alves de Souza levantaram os espiritos e abriram nelles esperanças bonitas.





Dois instantaneos
duma reunião em
casa do casal
Octavio Manga-
beira, de senho-
ras, senhorinhas

B o l a
d e
n e v e

e creanças liga-
das à linda idéa
da Bola de Neve,
para a reconstru-
ção da antiga
igreja de São Se-
: : bastião. : :





Convento de São Francisco em Olinda



Cruz do alto da
Misericórdia em
Olinda



Rua da União
em Recife

Pernambuco de Antigamente

Convento de São Bento
em Olinda



Portico de São Pedro dos Clerigos
em Recife

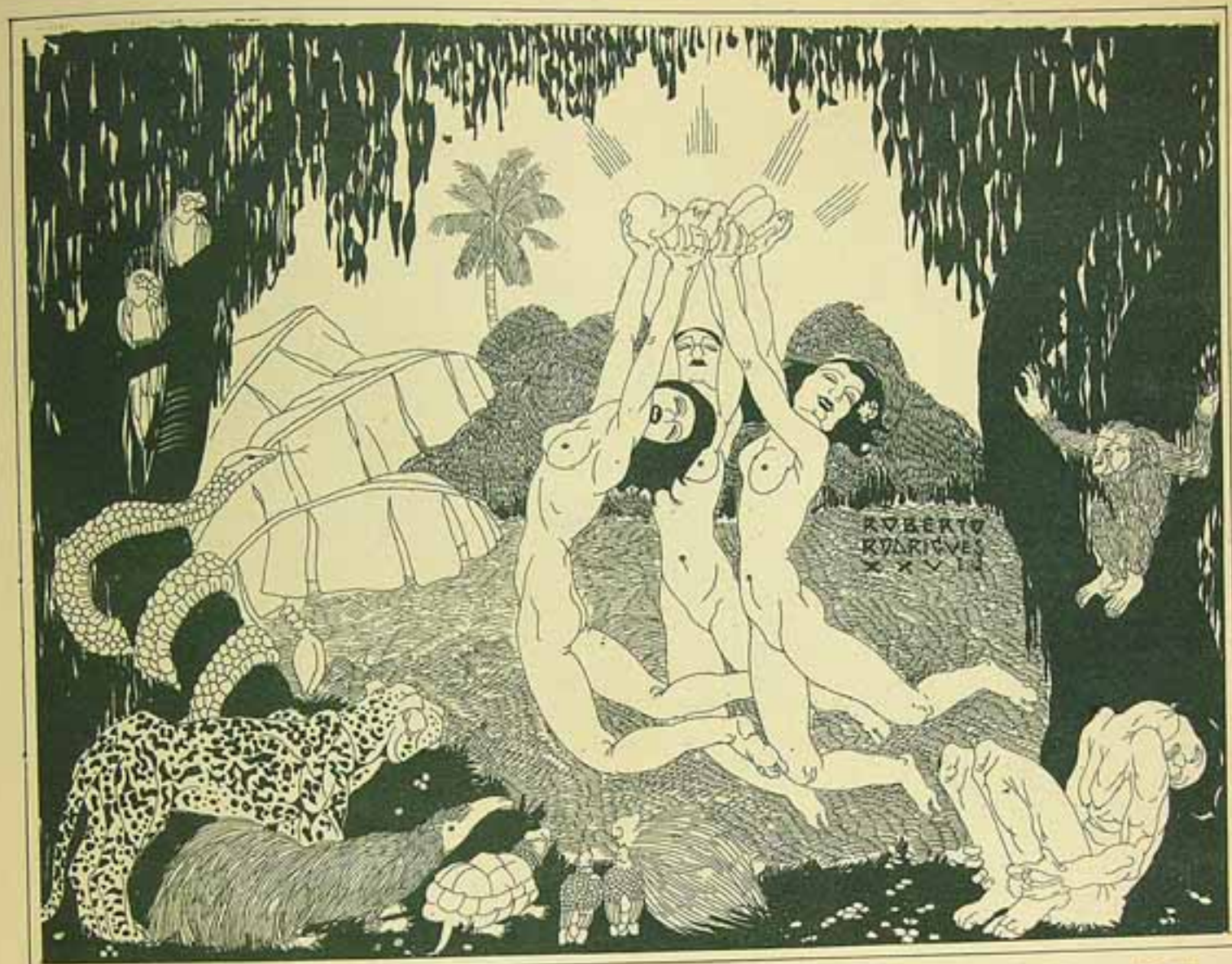


DEPOIS
DA
MISSA



LARGO
DO
MACHADO





A M A N H E C E R

Amanhecer! Amanhecer!

Da terra brasileira, da terra crâneo de Deus, pela madrugada, quando o dia vai começar, o infinito de um verbo é um reclame na terra brasileira — Crear!

Toda a escultura da terra brasileira, toda essa musculatura amparando o Infinito, todo o torço da natureza, diz na sua nudez de asombro e força assombrosa — Ver!

Amanhecer! Amanhecer!

O céu é uma bíblia nova para se ler.

O mar, o ritmo do homem novo, a ansia das águas, a inconstância da forma, o movimento da alma diante da palavra — Querer!

As árvores, perfiladas em formatura verde dentro da cidade, estão com uma cabeça vegetal a estrear na cidade — Rodar! — Rodar!

Amanhecer! Amanhecer!

A humanidade, esta síntese do universo daqui, anda cheia de hostilidade, na terra brasileira, ao fantasma — Envelhecer!

No espaço, na hora da luz amanhecer, há um conselho do cosmos, como uma aula de energia — Ser!

E tanto ruído e tanto alarde de sons, e tanta coragem de ação, na hora da luz amanhecer, são na cidade uma ordem — Vencer!

Da terra brasileira são um sopro de amanhecer, e das coisas que a rodeiam, um halito em tudo a hemdizer!

Amanhecer — o perdão dos que ficaram no entardecer. Amanhecer — o arrependimento dos que pecaram na preguiça de olharem a vida a estarrecer. E nos gestos, na saúde do corpo, no ímpeto da inteligência, na resistência da crença, passa a mocidade da terra brasileira a dizer no amanhecer — Enriquecer!

Amanhecer nos jardins. Amanhecer nas casas.

Amanhecer no trabalho. Amanhecer na consciência.

Amanhecer na fé e na verdade; e do vício amanhecer, numa manhã diferente das outras — Compreender!

Na hora em que o pertence amanhece na equidade da mulher e na terra brasileira, na hora em que as frutas amam nos penares a

nascer, na hora em que as crianças abrem as pupilas na claridade para o encanto sorver nessa hora há um grito do silêncio que se emudeceu para esplender — no amanhecer!

Os edifícios elasticam-se no aniversário de crescer. As fabricas crescem, fazendo o país brasileiro ao mundo appartecer. As ruas surgem, abrindo ao commercio a esthesia de melhor vender. E a cidade, em todos os seus recantos e cantos, canta — Amanhecer.

Depois, quando o sol iluminando a terra brasileira, envolve tudo de fogo e do fogo elle proprio, corre para a distancia no céu, o Brasil é uma fogueira, de gloria no planeta a dizer — Amanhecer!

No amanhecer da terra brasileira, a hora maxima da luz em que o cerebro de Deus quer ver, o infinito das coisas é um verbo de reclame — Crear!

A M A N H E C E R



PROCOPIO
FERREIRA
E
OS
SORRISOS
DELLE



*Ventura Fortuna
Interpretante
comica de Pato
na comedia
"Pato Pato"*



PHOTOS
N
I
C
O
L
A
S





"Senhorinha Charleston"
Abigail, Brandão, Roulien, Ada Chaves.

Nasceu feita em São Paulo. Oduvaldo Vianna deu um tiro na crise theatral. A estrêa dessa companhia sympathica será com

Companhia d e sainetes Abigail Maia Raul Roulien

os sainetes: "O Castagnaro da Festa",
"Sorrisos da Vida" e
"Senhorinha Charleston". : : ton". : :



"A vida passa"
Vianna, Roulien, Chaves, Brandão, etc.



"Mulher... é sempre mulher."
Abigail, Roulien.



"Senhorinha Charleston"
Abigail, Roulien.

"Menina de ouro"
Ismenia, Roulien, Ada.

"Folha cahida"
Brandão, Abigail, Roulien, Chaves.



ESPECTACULO
EM BENEFICIO
DA CASA DOS
ARTISTAS

E' hoje. O Municipal vae ficar como nas suas grandes noites. Dona Iveta Ribeiro organizou este programma: 1.ª parte: a comedia portugueza "Tres gerações," do senhor Ramada Curto, com Zita Coelho Netto, Conceição Oswaldo Gomes, Jucyra Victoria, Esmeralda Ribeiro, Americo Azevedo. 2.ª parte: a comedia ligeira de J. Ribeiro: "Cartão de visita," com Jucyra Victoria, Gerty Dittrich, Ilka Labarthe, Americo Azevedo, Bento Martins. 3.ª parte: a comedia dramatica de Iveta Ribeiro: "Entardecer," com Zita Coelho Netto, Conceição Oswaldo Gomes, Thamar de Souza, J. Ribeiro. A declamadora Marina de Padua dirá versos. O Orfeão Portuguez cantará canções do Brasil e de Portugal.

☞

O CONSELHO
MUNICIPAL

Os cariocas perderam mais uma das suas tradições. O Conselho Municipal foi passado a limpo. Rasgaram o velho borrão.



S e n h o r a
Conceição Oswaldo Gomes

e
S e n h o r i n h a
Zita Coelho Netto



ADACTO FILHO
E BRUTUS PE-
DREIRA NO
INSTITUTO

O concerto deste anno do barytono Adacto Filho vae ser um caso sério. Só isto: Brutus Pedreira no piano, só isto junto com a arte do cantor finíssimo podia dar certeza de um exito extraordinario. Mas tem mais. Tem o programma E no programma: Debussy, Ravel, Satie, Milhaud, Respighi, Damerini, Ruy Coelho, Borodine, Pedrell, d'Harcourt, Villa Lobos, Gallet, Lorenzo Fernandez.

☞

RAUL DE
LEONI

No dia 30 de Outubro os amigos de Raul de Leoni iam daqui ao cemiterio de Petropolis inaugurar o mausoléu que mandaram fazer para o tumulo delle. Não ficou prompto o pequeno monumento. A romaria transferiu-se para domingo que vem. Todos os que amavam Raul de Leoni sahirão do Rio na manhã de 11 de Novembro rumo da cidade onde o querido poeta descansou.

PARA TODOS...



F O O I



1ª prova — Dr. Faustino Esposel x Mayrink Veiga — Vencedor: Faustino Esposel — 1 goal contra 2 corners.

2ª prova — Raul Serpa x Rolim Pinheiro — Vencedor: Rolim Pinheiro — 3 goals contra 1 goal e 1 corner.

3ª prova — Edgard Vasconcellos x Julio Ottoni — Vencedor: Julio Ottoni — 2 corners contra 1 corner.

4ª prova — Julio Furtado x Santos Jacintho — Vencedor: Santos Jacintho — 3 goals a 1 corner.

Campeonato

dos

Aspirantes




b a l l

C a m p o

5ª prova — Castello Branco x Faustino Esposel — Vencedor: Faustino Esposel — 2 corners a 0.

6ª prova — Julio Ottoni x Santos Jacintho — Vencedor: Santos Jacintho — 2 corners a 0.

7ª prova — Rolim Pinheiro x Faustino Esposel — Vencedor: Rolim Pinheiro — 2 goals a 3 corners.

8ª prova — Final — Rolim Pinheiro x Santos Jacintho — Vencedor: Santos Jacintho — 2 goals a 1 corner.

d o
Flamengo


P o e s i a

Quando se lê uma anthologia de poetas norteamericanos modernos fica-se surprehendido com o numero de nomes femininos entre os autores escolhidos. Não são meia dúzia como nas literaturas de outros paizes, mas dezenas e dezenas de mulheres de sensibilidade e expressão admiraveis: Amy Lowell, Hilda Doolittle, Sara Teasdale, Aline Kilmer, Adelaide Crapsey, Grace Conkling, Hazel Hall... O curioso é que todas se assignalam pelo desprezo das fórmulas convencionaes e da rethorica inútil, pela espontaneidade da linguagem, que é quasi sempre a mais directa possivel. Em dois, em quatro versos ellas põem um sentimento de immensidades entrevistas de repente.

São tres

Coisas silenciosas:

A neve que cae... a hora

Antes da alva... a bocca de alguém

Que acabou de morrer.

(Adelaide Crapsey)

É uma poesia profunda, de verdades essenciaes e balbuciada com tal gravidade que dá medo.

Da mesma Adelaide Crapsey este

P R E S A G I O

Agora mesmo

De fóra do estranho

Silente crepusculo... estranho como elle, silente
como elle

Uma mariposa branca esvoaçou. Porque fiquei
Tão fria?

Emily Dickinson foi talvez a precursora dessas musas de poucas palavras, cada uma das quaes porém pesada de sentido. Estranho destino de mulher! Nasceu em 1830. Adolescente, apaixonou-se por um homem que já era casado. A sua alma escolheu a renuncia e ella se retirou para sempre do mundo. Confinou-se em sua casa, donde raras vezes sahiu. Poucas pessoas a conheceram. Raliscava versos em papeluchos de acaso que dava á irmã ou mandava em carta a amigas. Emquanto viveu, só com grande difficuldade se obteve o consentimento della para a publicação de tres ou quatro desses poeminhas. E escreveu centenas.

Depois de sua morte, que occorreu em 1886, dois amigos editaram, em 1890, 1892 e 1896, tres colleções dos seus poemas. Passaram despercebi-

dos. A critica falou em technica defeituosa e ridicularizou-os. Alguns delicados prestaram attenção.

Eis que vinte annos mais tarde, em 1924, por occasião de uma reedição escolhida e augmentada de novos poemas, a gloria chegou, subitanea e universal. E' que só então estava formado o ambiente para aquella poesia despaysada em seu tempo.

O poeta Conrad Aiken, que prefaciou a reedição, disse que a poesia de Emily é talvez a mais bella que uma mulher escreveu em lingua inglesa. Martin Armstrong não concordou com aquelle "talvez".

No fim da era romantica, no fastigio dos parnasianos e depois na aurora do symbolismo, Emily Dickinson mandava aos amigos coisas assim:

B E L L E Z A E V E R D A D E

Eu morri pela belleza, mas apenas estava
Accommodada em meu tumulo,
Alguem que morrera pela verdade
Era depositado no carneiro visinho.

Perguntou-me baixinho o que me matara
— "A belleza", respondi eu.
— "A mim a verdade. — é a mesma coisa;
Somos irmãos", disse elle.

E assim, como parentes que uma noite se encontraram,

Conversamos de jazigo a jazigo,
Até que o musgo alcançou os nossos labios
E cobriu os nossos nomes.

Mais estranho ainda, esta fala de mendigo

A P O R T A D E D E U S

Duas vezes perdi tudo,
E foi debaixo da terra,
Duas vezes parei mendigo
A' porta de Deus.

Duas vezes os anjos, descendo dos céos,
Reembolsaram as minhas provisões.
Ladrão, banqueiro, pae,
Estou pobre mais uma vez!

Goethe dizia que a verdadeira poesia é aquella que resiste ás traducções. Assim a poesia de Emily Dickinson e Adelaide Crapsey. Ha nellas um substracto musical sensivel na prosodia de qualquer idioma.



Na despedida da Caravana Medica Brasileira que seguiu para a Europa

M a n é c o

Manéco não é mão rapaz. Manéco o que é é besta. Manéco anda sempre compenetrado, toma atitudes graves, e si ouve falar em "rua da Liberdade," logo lhe vem á memoria Tiradentes, para elle mais conhecido por "martyr da independencia"... Manéco estuda Direito. E tem qñeda para orador. Nos comícios em praça publica pelo partido da opposição, Manéco deita o verbo. Cita Ruy Barbosa a tres por dois. Uma vez, querendo dizer de certo doutor que elle fôra o "baluarte da patria," tropeçou na lingua e soltou: "balaustre da patria"... Mais tarde, dando contas da estranheza da phrase, garantiu não se tratar de confusão e sim de "méra metaphora bizarra e arriscada"...

Manéco vae ser bacharel. Manéco pôde ser promotor. Delegado, quem sabe? Depois, mais tarde, juiz. Integro e honrado, está claro. Isso mesmo é que lhe perguntavam, outro dia. Manéco nem piscou:

- Eu quero é delegado.
- Em que cidade você prefere começar?
- Na Capital, de sahida, ou desisto logo!
- Manéco, Manéco, você é o typo do exagerado... Em todo caso, que delegado você queria ser? De Segurança, de Ordem social, de Jogos?... Manéco poz os olhos dentro da cabeça, pensou, pensou, e soltou, firme:
- Delegado de Plantão!

PAULO MENDES DE ALMEIDA

Embarque em Recife para o Rio do deputado Coaracy de Medeiros





Senhorinha
Mercedes Dantas

O primeiro livro chamava-se Nûs. A Academia deu-lhe menção honrosa. Agora Mercedes Dantas publicou outro livro já vastamente falado pela critica profissional: Adão e Eva. Vestidos. E muito bem vestidos. Essa observadora attentissima tem uns olhos que vão descobrir nas coisas e nos entes os segredos mais escondidos. Depois enrola-os na sua prosa amena e são contos e chronicas que a gente lê com alegria.

O nosso Roberto Rodrigues. E' quasi um menino ainda. Mas o que elle faz é de gente muito grande. Os desenhos d'elle têm uma vida estranha. Roberto Rodrigues... Edgar Poe que viu o sol...

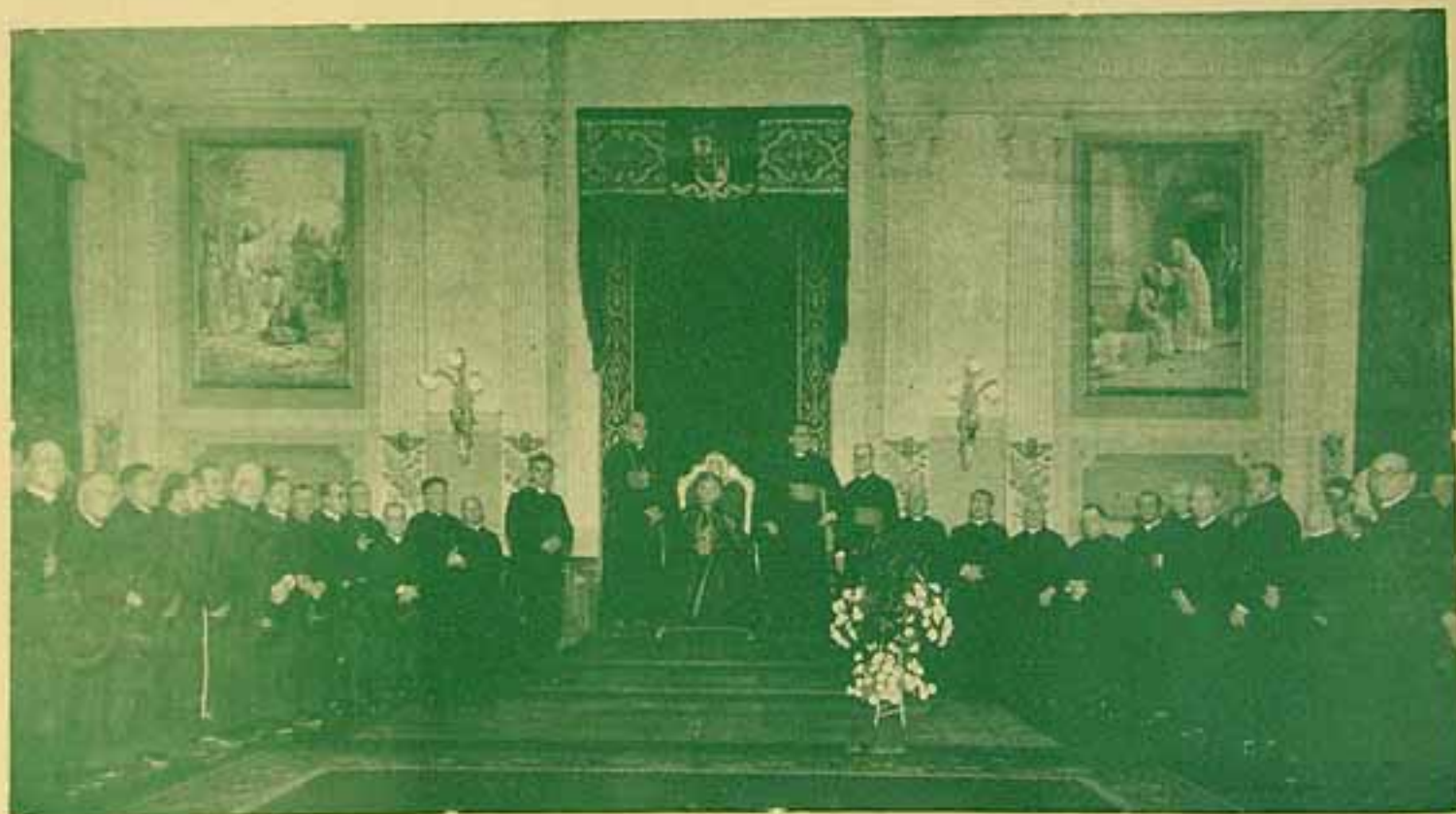


Homenagem do clero
ao Senhor Cardeal
Arcoverde no Palacio
São Joaquim.



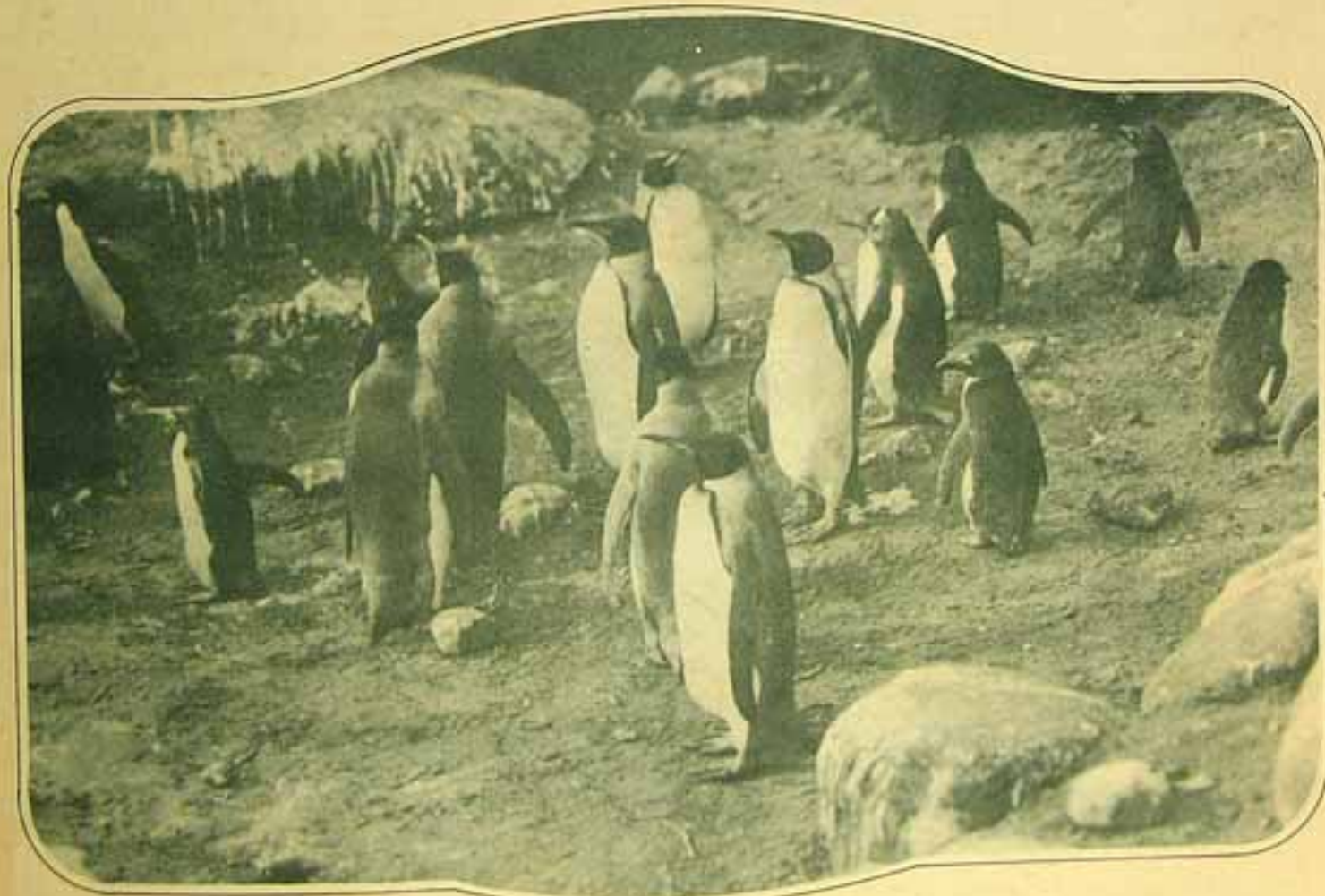
Senhora
Iracema Guimarães Villela

que escreveu por muitos annos com o pseudonymo Abel Juruá. E', autora de Nhonhô Rezende, romance; A Veranista, novella; Uma Aventura, contos; A Senhora Condessa, romance; A Hora do chá, comedia; A Mulher Turca, conferencia. Tem em preparação: Horas do Passado, reminiscencias; As Azas partidas, romance; Visões de Arte e de Belleza.



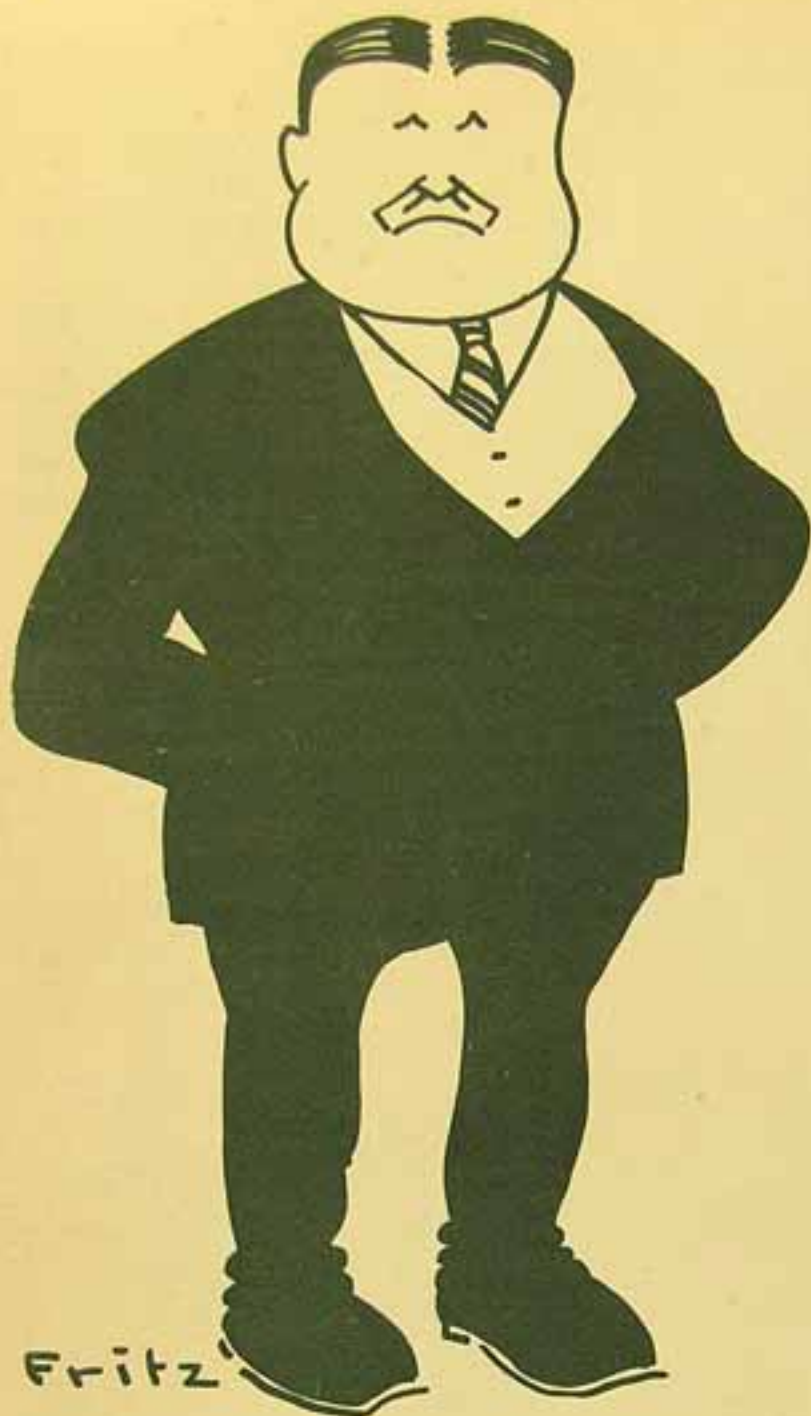


PHOCAS E PINGUINS



MAIS PINGUINS

POETAS



ADELMAR
TAVARES

(CARICATURAS DE FRITZ)

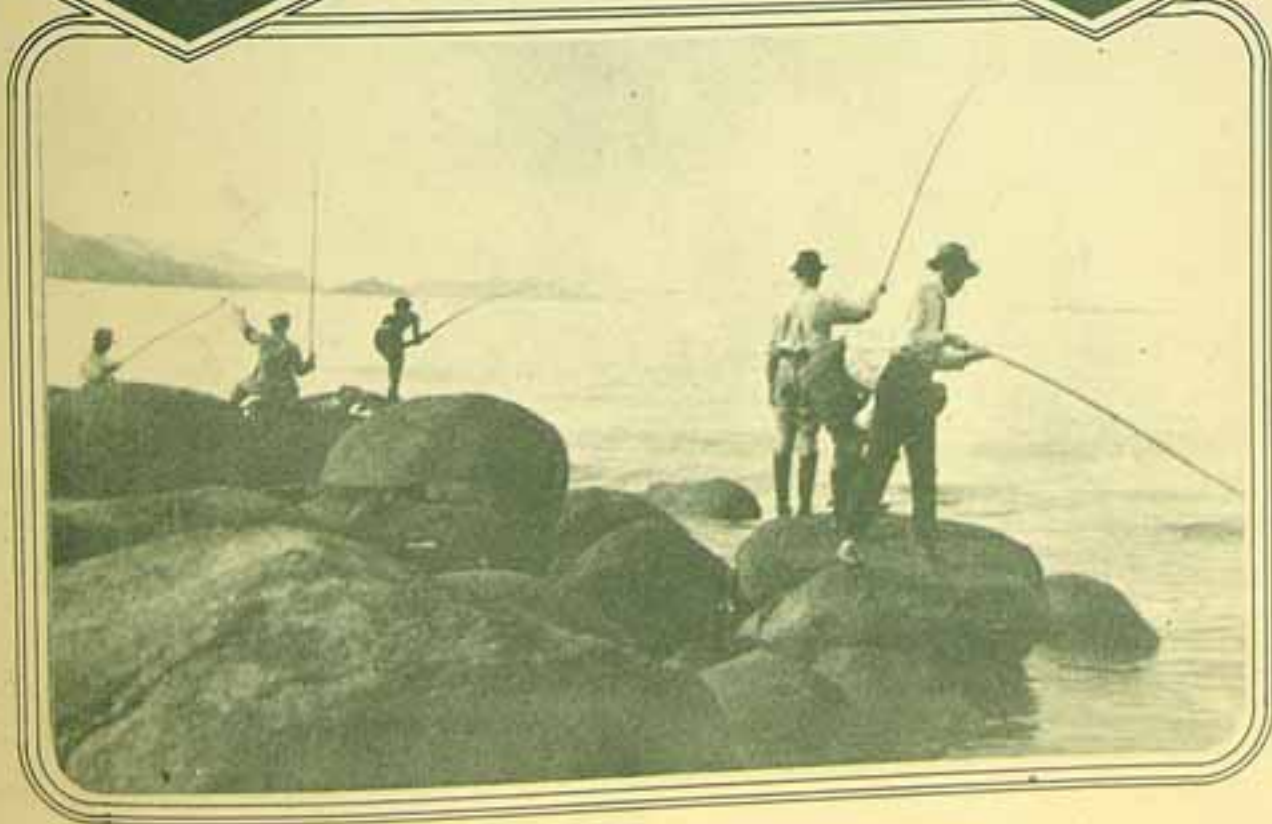


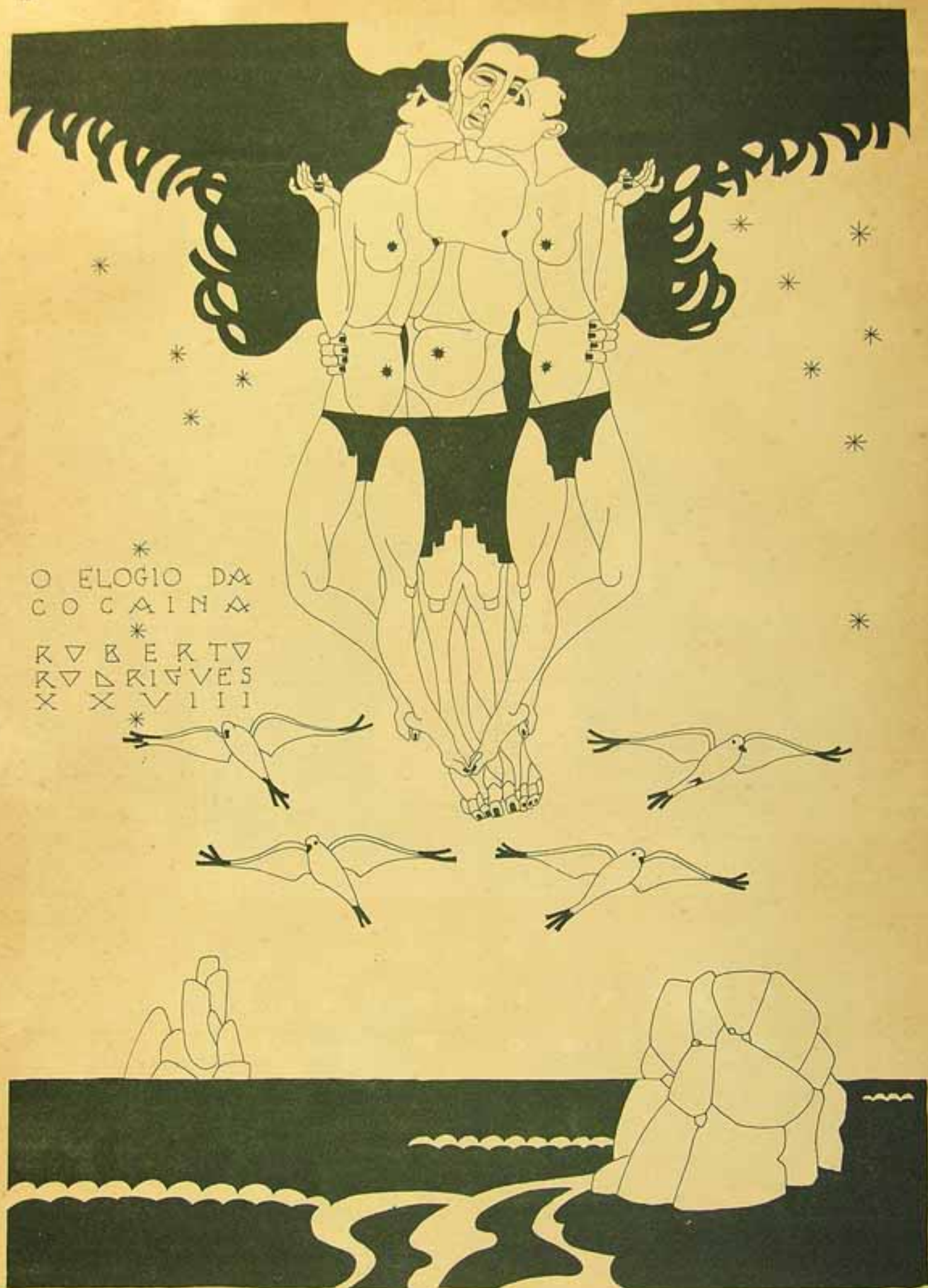
OLEGARIO
MARIANNO



Recantos da restinga
de Marambaia e a
igreja colonial
de Itacurussá

Photographias
do
Centro
Excursionista
Brasileiro





(DESENHO DE ROBERTO RODRIGUES)

Minha velha amiga.

Não gosto do seu pessimismo. As mulheres pessimistas têm uma influência prejudicial no espírito dos homens, mesmo, como acontece com o xico, quando as relações que os unem se caracterizam pela espiritualidade. No meu caso especialmente. O de que eu preciso, minha senhora, é de alento, de coragem, de estímulo. Não que me sinta desfalecer... Sinto-me ainda capaz de lutar. Há dias, porém, em que uma onda de tristeza me invade lentamente... É o "cafard", nobre amiga, essa doença dos corações sensíveis. Não ria da minha doçura. A sensibilidade sempre foi o meu maior defeito; um simples trecho de música sentimental, uns lindos versos, um pedaço de prosa romântica, dois olhos muito grandes amendoados e mysteriosos, um crepusculo bem lento fixam-me estados d'alma.

Já estou a vel-a a achar muita graça nesta simplicidade com que me manifesto. De jornalista atrevido a chronicista ternol da intolência à suavidade... Recorde-se, no entanto, de que sempre residia dentro de mim adormecido, somnolento, abafado pela impetuosidade do meu temperamento exuberante de tropical exaltado — um melancólico incurável. Quantas vezes ao seu lado, depois de nos transportarmos por momentos, de mãos dadas, a pedaços alegres do passado, cahiamos os dois numa prostração religiosa, demorada e inocente a reviver...

Não insistia no seu pessimismo, não teime em me desencorajar. E em São Paulo que permanço. Saudades do Rio? pergunta-me, com certa dose de maldade o com a pretensão infantil de quem está longe da província. Sim, muitas vezes,



Senhora Mendonça
(Photo Rosen)

PARA TODOS... DE SÃO PAULO

desses dias cheios de sol e vida; dessas tardes macias, feitas de cores suaves e que se apagam devagar ao principio para morrerem depois numa rapidez que irrita. São te apagam devagar ao principio para morrerem depois numa rapidez que irrita. São Paulo é lindo, minha amiga, mas é diferente... S. Paulo é ciumento e sempre igual. Paulo é lindo, minha amiga, mas é diferente... A phisyonomia da cidade é grave e séria. Aqui não se ri. A panícula cresce, embelleza-se, progredir, estende-se, desenvolve-se, civiliza-se sem alterar a sua phisyonomia. Todos soffrem desse mal. As ruas não riem. Não ha tempo para um sorriso. Todos soffrem desse mal. Foi preciso que o Sr. Washington Luis chegasse a Pre-Quer um exemplo friante? Foi preciso que o Sr. Washington Luis chegasse a Pre-Querencia da Republica e subisse de S. Paulo para aprender a ri. Ah! no Rio, minha amiga, é que esse homem sorriu pela primeira vez. E como S. Ex. lucron, não acha? Compare as photographias de Washington, inquilino dos Campos Ellysios, com as de Washington hospede do Guanabara. Será que differença? Parece que o sorriso do nosso Presidente amou a dureza da sua expressão antiga e habitual. O semblante masculino de S. Ex. animou-se, humanizou-se, abrazei-se e deu-lhe uma popularidade immensa que deve ser motivo de orgulho.

Minha amiga: bem que eu desejava tel-a ao meu lado para me auxiliar com o seu aprimorado senso cathetico a dar prestigio e graça ao "Para Todos..." de São

Paulo..." Ah! Se eu tivesse força para ensinar esta cidade esplendida a ri. Enfim, vamos a ver como me sahirei da tarefa. A responsabilidade é grande. Para começar, o "Para Todos..." de S. Paulo..." vai premiar o sorriso, reservando uma galeria para as expressões da belleza feminina. Simultaneamente, para que o Senhor nos ajude, figurarão nas nossas paginas os anjos. São sorrisos puros... Só lhe supplico que acompanhe o meu trabalho e que me não falte com o seu conselho e a sua malda-de deliciosa.

Respeitosamente,

SALVADOR ROBERTO

HOSPEDES ILLUSTRES

O Sr. Vandervelde, o eminente politico belga, ex-chefe de gabinete e sua exma. senhora estão em S. Paulo. Vieram pela estrada de rodagem. Ao que sabemos fizeram uma viagem agradabilissima. Em meio do percurso, a convite, interromperam a excursão. Foram visitar o famoso "Club dos 200", obra da civilização em pleno matto. Ali dormiram. No dia immediato seguiram. E pouco tempo depois de entrarem em São Paulo o Sr. Vandervelde foi ao Palácio do Governo e cumprimentar o Presidente.

Maria de Marsillac Fortes, a applaudida declamadora paulista que soube com a sua maneira especial de dizer conquistar tantos admiradores, partiu em excursão artistica para o interior.

A jovem discute, a convite de varias sociedades literarias, dar recitales em diversas cidades da Paulista e Mogyama.

BAILE NOS CAMPOS ELYSEOS

Em São Paulo não se fala noutra cousa. É o baile de 15 de Novembro nos salões dos Campos Elyseos, residência do presidente Julio Prestes. Vai ser como um conto de fadas: uma festa maravilhosa. Corresponderá em luxo e em esplendor ao baile de 7 Setembro no Palácio Guanabara. O que ha de mais fino, mais elegante e mais culto em São Paulo e no Rio figurará na noite com que o governo paulista comemorará o aniversário da Republica.

Aliás, essas festas deslumbrantes, iniciadas pelo Presidente Washington e pelo presidente Prestes, já se vão celebrizando e acabarão tradicionais no Brasil.

São Paulo pensa hospedar, por essa occasião, o Chefe da Noção e o presidente fluminense. Já entramos no período dos preparativos.

CHÁS DE BENEFICIO

Em São Paulo elles se realisam constantemente. Ainda perdura a impressão magnifica pela linda festa realisaada no Alhambra.

O chá era em beneficio da igreja da Gloria, e tinha a prestigial-o os nomes das exmas. sras.: condessa Penteado, condessa de Lara, D. Mathilde Macedo Soares, D. Albertina Castro Prado, D. Maria do Carmo B. Ferraz, D. Delphina Ferreira do Amaral, D. Escolastica Fonseca, D. Zurita Paula Leite Sampaio, D. Quitó P. Leite Santos, D. Branca de Barros Neiva, D. Odila e D. Laly Paula Leite, D. Candida Estanislau do Amaral, D. Alipia Paula Leite, D. Antonia do Amaral Souza, D. Vicentina B. Siqueira, D. Linda Amaral Margarido e senador Cesario Bastos.

Servindo ás mesas e em prestando ao ambiente a graciosidade de suas maneiras se encontravam as senhoritas: Maria Candida, Therezinha e Aracy Ferreira do Amaral, Mabel Araujo, Nazareth Rodrigues, Dulce de Oliveira, triz e Aurinha de Almeida, Yolanda Torres, Odila Fraga, Augusta Naclerio Homem, Nazareth Ferreira de Camargo, Janda Moraes e Branca Lucia de Barros Neiva.

Tendo agora mesmo lançado "A Bandeira de Fernão Dias" e "Nos Bastidores da Historia", dois livros que já estão obtendo franco successo, Paulo Setubal que é, sem favor, o escriptor mais lido



O escriptor
Paulo Setubal

Tulio, filho do casal Orsini
(Photo Rosenfeld)



do Brasil actual, acaba de vender a um grande editor de Nova York que está divulgando os livros sul-americanos na America, os direitos da "Marquiza de Santos", o qual será traduzido por Miss Peggy Richardson e adaptado principalmente ao Cinema.

A ARTE NA PHOTOGRAPHIA

Rosen é um artista esplendido. Tem o seu "atelier" na Rua Libero Badaró. É o photographo que estylisa. Suas "poses" são lindas e agradam aos mais refinados observadores. Por isso, a sociedade paulista o procura. O publico de "Para todos" de São Paulo terá en-sejo de ver que não exaggeramos.

Vamos reproduzir lindos trabalhos de Rosen.

ANNIVERSARIOS

Festejaram a 27 de Outubro:

Maria de Macedo, filha do Sr. Dr. Mario Macedo, clinico nesta capital.

A 28:

Gilda Mendes da Silva, filha do Sr. Antonio Mendes da Silva;
Elsa Bressane.

A 29:

Cybele, filha do Sr. José F. de Carvalho;
D. Adeline de Oliveira Santos;
Mademoiselle Jeannette, filha do Dr. Pedro Nacarato;
Diva Gonçalves.

A 30:

Dr. Luiz Tavares;
Sra. Isabel Bastos Cruz, esposa do coronel João Baptista Bastos Cruz e mãe do Dr. Bastos Cruz, Chefe de Policia;

Senhorita Maria José Reys, filha do Sr. Mario Reys, secretario da redacção do "Jornal do Commercio".

A 31:

D. Theodomira Silveira Mendes, mãe do Sr. Plinio Mendes, nosso collega do "Diario Nacional".

A 1 de Novembro:

D. Alice Serva Pimenta, professora de piano e viuva do jornalista Gelasio Pimenta, fundador d'"A Cigarra";

Dr. Olavo Guimarães, deputado estadual;

José Bernardo Logullo.

A 2:

Dr. Ary Lobo;

Coronel Afio Marcondes, da Força Pública;

Senhorita Maria de Lourdes, filha do Sr. Juvenal Cruz.

A 3:

Dr. Edvard Carmillo, escriptor paulista;

D. Luiza Bueno Martha, esposa do Dr. Pedro Martha.

Senhorita Lygia Silveira Mendes, irmã do nosso collega do "Diário Nacional", Plínio Mendes.

A 6:

D. Etelvina Pedrosa Gouvêa, esposa do Sr. Dr. Proença de Gouvêa, director da Hygiene Municipal;

Conego Manoel Meirelles Freire, vigário nesta capital;

Pedro, filho do Dr. Olavo Bueno, nosso collega do "Jornal do Commercio".

A 8:

Raul Ferreira, alto funcionario municipal;

A 10:

Dr. José Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas.

Dr. Ferreira Brandão Filho;

Senhorita Nêê, filha do Sr. Sá Penna;

D. Maria Michel, esposa do Sr. Alfredo Michel.

A 11:

Pedro Egberto, filho do Sr. Tristão Fonseca, da succursal da "Agência Americana";

Dr. Waldomiro Silveira, jornalista e advogado;

Viuva D. Julia Prates da Silva Baptista;



Enlace Fortini—Cazzanini

A noiva com a sua pequena cõrte nupcial

A 4:

Monsenhor Pereira de Barros, vigário geral da archidiocese;

Dr. João Pereira Cardoso Junior;

Senhorita Maria de Lourdes, filha do Sr. Ernesto Ribeiro Vianna;

D. Carolina Nardelli, esposa do Sr. Isidoro Nardelli.

A 5:

D. Regina Coutinho Nogueira, esposa do Dr. Paulo Nogueira Filho, director do "Diário Nacional";

D. Anna Carolina de Arruda Botelho, condessa do Pinhal.

Senador Rodolpho Miranda, da comissão Directora do P. R. P.;

D. Gabriella Junqueira Arantes, esposa do Dr. Altino Arantes.

A 9:

Coronel Joaquim Montenegro, politico de Santos;

Dr. Benevolo Luz, illustre advogado;

Senador Padua Salles, presidente da Comissão Directora do P. R. P.;

D. Maria de Toledo Silva, esposa do Sr. Raul de Toledo Silva.

Dr. França Filho, medico da Assis-
tência;

D. Nair Fontes Bettencourt, esposa do Sr. Ary Bettencourt.

A 12:

D. Angelina Sá Pinto, esposa do Dr. Raul Sá Pinto, deputado estadual;

D. Alice Santos Castro, esposa do Sr. Vital Castro;

Januario Fiori, administrador do forno incineratorio do Araçá;

Senhorita Alzira Martinez, filha do Sr. Alfredo Martinez.



Commissão julgadora do Concurso de Cartazes da Liga de Hygiene Mental:
senhores Ada'berto Mattos, Ernani Lopes, Correia Lima, Julio Porto Carrero,
Lucilio de Albuquerque.

Abertura da exposição do paysagista Manoel Faria, no Lyceu de Artes e Officios.



Bellas

Margarida Lopes de Almeida é uma artista que sobremaneira honra a terra brasileira nos meios de Arte de França. Raro é o correio que não nos traz notícias a suas picias sobre a sua actuação e seus magníficos trabalhos. Por vezes, temos aqui mesmo noticiado e transcripto conceitos de autoridades da critica franceza, a seu respeito.

Agora, vem de nos chegar ás mãos a "Revue du Vrai et du Beau", de Paris, onde, com grande satisfação encontramos, a proposito dos seus envios ao Salon de Paris, a note que vamos transcrever, no original, para que não perca o seu sabor:

"Avec beaucoup d'insistance, je signale les œuvres de Margarida Lopes de Almeida, parues a la Section de Sculpture du Salon des Artistes Français, car je considere que la statuette en bronze représentant un "Joueur de binou" et le "Portrait de Mlle. M. F.", comptent au nombre des œuvres les plus caractéristiques, les plus vivantes et les plus expressives de l'exposition.

D'origine brésilienne, et ayant fait ses études à l'Ecole des Beaux-Arts de Rio de Janeiro, sous la direction du statuaire Corrêa Lima, directeur de cet établissement, l'artiste obtint le prix de voyage. Cette distinction qui correspond au Prix de Rome français l'amena, en 1925, a Paris, cette ville lui étant désignée pour y vivre pendant cinq ans, afin de s'en assimiler a fond le gout, ses tendances la dirigeant de ce côté.

S'étant créé, en outre, une brillante reputation de diseuse, Margarida Lopes de Almeida



Margarida Lopes de Almeida no seu atelier, em Paris, em companhia de Galvão Coutinho, jornalista



Artes

partage sa vie entre la Poésie et la Sculpture. Quand elle sculpte et quand elle déclame, elle fait un amalgame entre les deux arts, qu'elle affectionne également.

Ses tournées de déclamation la forcent a voyager beaucoup, ce qui lui permet, tout en parcourant les continents, d'admirer "de visu" toutes les écoles a quelque race qu'elles appartiennent.

La portrait la passionne. Elle le considere comme une expression élevée de la sculpture et a obtenu dans ce genre, ses meilleurs succes.

Etant encore tres jeune, Margarida Lopes de Almeida n'a pas atteint au complet épanouissement de son amplitude esthétique: mais elle compte, déjà, parmi les interpretes les mieux inspirées du beau".

Bem verdade é o que diz o critico. Margarida Lopes de Almeida é bem tudo que elle diz.

Foi marcada para 15 de Março proximo a abertura da Exposição de Sevilha. Os artistas que desejarem concorrer com as suas obras poderão envia-las á nossa Escola de Bellas Artes.

O esculptor Modestino Kanto offereceu á Sociedade Propagadora das Bellas Artes, a mascara do deputado Bethencourt Filho.

Cernicchiaro, o grande mestre, ultimamente fallecido; foi um verdadeiro artista e um devotado da belleza.



O conego Gonçalves de Rezende encerra a serie de conferencias deste anno da Faculdade de Philo-
sophia e Letras.

Com uma sessão solenne presidida pelo senhor Washington Luis, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorou o seu no-
nagesimo aniversario de fundação.



O pintor de S. Paulo, Hugo Adami, inaugura na Escola de Bellas Artes uma bella exposição de quadros de paysagens e naturezas mortas.

A mulher que teve tres amantes e abandonou todos os tres, para viver com o quarto, essa mulher pensava: a vida é uma grotesca tragedia de "Grand-guignol" e o homem é um "titere", um boneco lamentavel que chora, ri, geme, canta, segundo as vibrações dos cordeis femininos aos quaes está preso. O homem não tem o minimo prestigio sobre si, sobre seu destino. E elle não é o autor dos proprios actos, pára, inconscientemente, levado por uma força que lhe é estranha. Não concorre de modo algum para sua felicidade ou sua desventura, para sua gloria ou sua miseria. São os factos, esses cordeis finissimos, que levam o homem a assumir todas as suas attitudes; são os factos que obrigam o homem a chorar ou a rir...

E a mulher que já chegou ao quarto amante, continúa a pensar, não é o homem que faz a vida, mas a vida que

faz o homem. O homem nunca se move por seu esforço; é a vida que o arrebatá, que o empurra para que elle ande ou corra, que o fere para que elle grite. A vida é imperturbavel, unica, é sempre a mesma vida. Sendo assim, todos os homens vivem uma vida só.

Ha quantos seculos a vida se repete e ha quantos seculos essa farça que é a vida habita o palco planetario?

E a mulher que anda pelo quarto amante, suspira de tédio, de agonia, de insatisfação; o homem nasce com o destino preestabelecido e todas as attitudes do homem têm o objectivo desconhecido de attrahil-o a esse destino.

A mulher dos quatro amantes, decide: mas, tudo isso é futilidade. Fale-se, agora, da vida que vivo,

Uma mulher interessante

TEXTO

DE

NELSON RODRIGUES

DESENHO

DE

ROBERTO RODRIGUES

vida que, apesar de ser minha, é a vida de todos, porque, se me bem recordo, disse que a vida é uma só.

Eu nasci para fazer tudo o que fiz e para ter quatro amantes. Fui levada a essa façanha pela certeza de que ella era a phase mais impressionante, mais sensacional da grotesca tragedia de minha vida. Portanto, para que a mesma tragedia não perdesse em dramaticidade, em movimento, arranjei quatro amantes.

E a mulher que conseguira ter tres amantes a um tempo, dizia: que momentos estupidos vivi, graças a

esse amor clandestino, illegal! que noites horriveis de amor, dum amor esteril, inutil, deploravel, donde eu sahia afflicta, insaciada e ansiosa!

Mas a mulher que possuira a gloria de ter vivido com quatro amantes, essa mulher foi, subitamente, desterrada de suas ingenuas cogitações. Era o ultimo amante, o quarto,



que lhe surgia, muito bem apresentado, com uma impressionante nota de loucura no olhar, uma magnifica expressão homicida diffundida pelo corpo todo: nas mãos, principalmente na mão direita, cujos dedos estrangulavam o cabo dum revólver faiscante, nas mãos, no rosto contorcido, nas narinas dilatadas por uma furia sanguinaria, na cabelleira negra e revolta.

Pois bem. Esse rancoroso personagem puxou o gatilho tres vezes e a mulher, a mulher dos quatro amantes, cahiu, ensanguentada, morta...

A cortina desceu e o publico emocionado com um fim tão dramatico, applaudiu ruidosamente o actor e a actriz.

UM SEGREDO EGYPCIO

Dizem que a rosa sempre crescerá o perfume da rosa, seja qual fôr o nome que se lhe dê, mas a verdade está longe disso. Muita vez dispensamos os nossos favores a um producto intensamente anunciado com um nome pomposo, mas, si acontecesse sabermos que elle é simplesmente preparado com folhas de couve e si com tal nome se apresentasse, lhe retirariamos immediatamente a nossa confiança. Prova isso que o nome é tudo. Veja-se o seguinte exemplo:

E' facto sabido que os antigos egypcios ligavam importancia fundamental á sua belleza, acreditando-se que possuíam muitos segredos de "toilette", que são hoje desconhecidos, tal qual o maravilhoso processo de embalsamamento que o mundo moderno desconhece absolutamente. Ha muitos annos descobriu-se um desses segredos, quando se apurou que as bellas da terra phar-



Irmãs Dollys Jack
d o
Casino Beira - Mar



raonica usavam o borax na agua de banho com surprehendentes resultados. Um engenheiro francez aproveitou habilmente a revelação e poz-se a encher frascos de borax a que deu nome vistoso, reclamando para o seu preparado taes virtudes que não tar-

dou a convencer todas as beldades da França quanto das maravilhas da droga. E, na verdade, quem se soccorria do producto uma vez, voltava segunda, terceira e sempre. Mas um dia o segredo foi conhecido, e, quando se soube que o mysterio consistia apenas num pouco de borax commum,

ninguem mais se serviu do preparado. Mas o homem já tinha arranjado uma fortuna "rondelette", como se diz em lingua de Racine. Essa é a historia, agora os factos. O borax é um artigo commum e barato, e nisso está o seu descredito. Mas é verdade acima de toda a contestação que é o mais precioso auxiliar de "toilette" da nossa formosa leitora. Deitando algumas colherinhas de borax no banho, a agua torna-se suave, dando ao seu contacto uma impressão de seda, e a pelle que emerge desse banho é uma pelle brilhante. O seu outro effeito é tambem o de embranquecer a epider-

(Conclue no fim da Pervinea revista).
White





Grupo feito na residencia do Sr. Alfredo Nunes, por ocasião do 6º anniversario de seu filho Nelson



O UNICO PÓ DE ARROZ
Em cada caixa um finissimo
" ROUGE "



Dr. Luiz Tinoco Cabral, formado pela Faculdade de Medicina de São Paulo, cuja these obteve o grão maximo de distincção. E' clínico em Ribeirão Preto.

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM,
luxuosa publicação cinematographica.

D E E L E G A N C I A

Dos "immortaes" é Adelmar Tavares o primeiro entrevistado. Isso, porque a sua annunciada conferencia "Flôr de Galanteria", no "Atlantico Club", me deu geito para decidir, para firmar a escolha, aliás difficil.

Encontrei-o num dos recitales de Singerman. Excellente oportunidade, porque, de uma feita, o poeta academico me enumerára os seus affazeres e, portanto, a pouca "chance" que se tem de dar com tal creatura.

— Vivo no "Forum" entre magistrados graves e embécados, no meu gabinete de advogado, entre companheiros atarefados a discutir autos e questões e casos juridicos. A's quintas-feiras na Academia, onde é quasi impossivel ouvir alguem com vagar, em virtude da pontualidade britannica de Augusto de Lima, pontualidade, a meu vêr, das mais implacaveis. A's 5 horas...

— Justo á hora do chá?

— Certo. A's 5 horas, nem mais nem menos um segundo, o presidente faz soar os tympanos do "Petit Trianon" para a sessão.

Ahi está porque aquelle encontro, no recital da declamadora platina me tirou do impasse.

— "Enquête" imprevista... sorriu-me elle, á primeira pergunta.

— Quem vae falar sobre a "Flôr da Galanteria" dirá muito



Figura 1



Figura 2



Figura 3

bem das cousas da moda.

— Feminina?

— Sem duvida.

— Que posso eu pensar, minha querida amiga, da moda feminina actual?... O que já tenho dito em outras entrevistas: Que ella é simplesmente encantadora.

— Mesmo exagerada?

— Não a acho exagerada. Quem diz "exaggero" não diz "harmonia". E si não houvesse harmonia, ou melhor, graça e belleza na moda de hoje, a mulher já teria banido tal moda.

Não sei se foi em Medeiros e Albuquerque ou em Julio Dantas, que li a seguinte verdade: — Pódem todos os costureiros do mundo decretar uma determinada moda. Se a mulher vir, porém, que lhe não vae bem, a tal moda morrerá nos figurinos... Não terá nem a vida de uma rosa... Eu, com franqueza, lhe digo: — Sou pela moda actual. Acho que a mulher ficou universalmente mais moça, mais bella, mais attrahente, — e assim, é claro, —

— Neste crescendo...

— ... mais irresistivelmente tentadora.

Disse "obrigada" a Adelmar Tavares, poeta lyrico, academico por dois systemas, homem de sociedade, e, como vêem, homem de gosto. Não fosse elle um dos meus amigos...

De ambiente, de movimento elegante — A. Dorét que se installou no quarteirão dos arranha-céus, o bairro mais promissor do nosso commercio — a Casa Leblon. Reproduzia-se, aqui, o movimento dali. Criaturas lindas e bem vestidas escolhiam vestidos, "lingerie", "bijouterie". A senhora Carvalho, viva, intelligente, de sympathia captivante, acolheu-me sorridente:

— Vem escolher vestidos?

— Chapéus. Sei que que os trouxe de Paris, escolheu-os com cuidado, devem, portanto, constituir a oitava maravilha. Mas eu os quero tambem para a minha chronica.

Tem razão. Publique um modelo de Agnes (fig. 1). E' feito de feltro e jersey. Este agora (fig. 2) é de Marthe Régner. Panno e passaro bordado a seda. Tambem outro de Marthe (fig 3): feltro preto e branco.

— Chapéus de linha.

— Agradaram-na? Pois leve



Adelmar Tavares

mais um de Agnes. E' de feltro, e, como observou nos demais, chapéu de linha. E é só a linha que predomina nos chapéus parisienses. Não se abusam de guarnições...

— Diga-me, madame Carvalho, quem é aquella moça vestida de azul de pervinca e boina de pelica?

— A senhorita Yvonne S.

— Elegante, não?

— Elegantissima. Das nossas melhores frequentas, e, hoje, apaixonada por automoveis.

— Muito bem. Agora, adeus. Livro-me de tentações...

— Adeus. Olhe, á esquina da rua Sete encontrará a Chrysler da senhorita Yvonne. Da cor do vestido que ella traz hoje, ouviu?

— Oh! lá, lá... "Rafinée"...

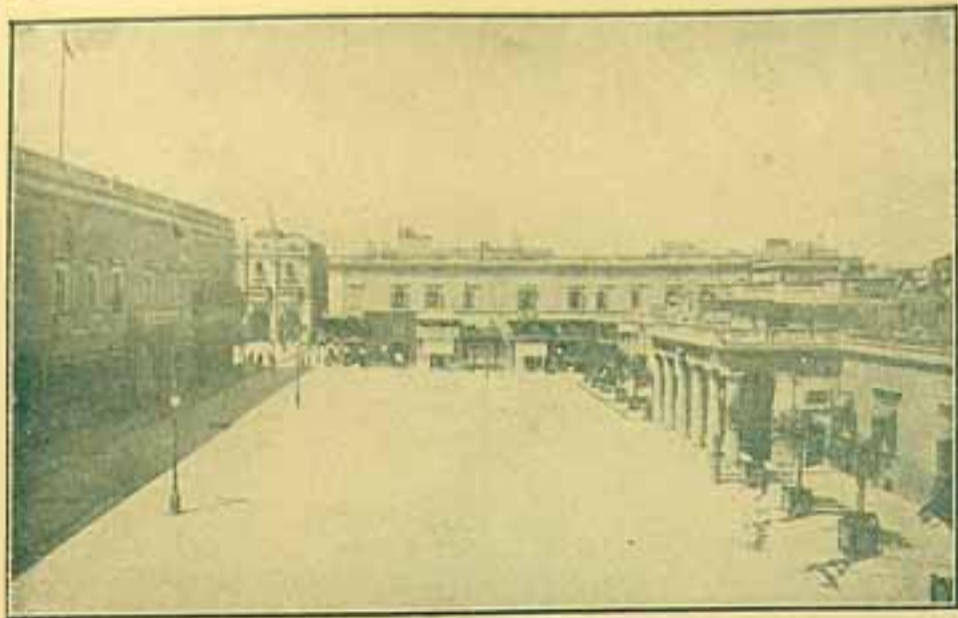
SORCIÈRE



Figura 4



Bordado de linha lustrosa. Folhas verdes, flores azues e amarellas e moldura azul.



MALTA — Praça Santo George

UM REMEDIO EFFICAZ CONTRA O PELLO

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporaria desappareição dos pellos que as enfeia. Mas, em compensação, poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o porlae puro, pulverisado, substancia que é facil achar em todas as pharmacias. O porlae é applicado directamente ás partes affectadas pelos pellos. Este tratamento não só provoca a sua instantanea desappareição, como tambem impede o seu reapparecimento, fado que em um tempo relativamente curto, produz a morte e a quêda das raizes pilosas.



Lygia Debize
no dia da sua 1ª communhão

DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app.
digestivo e da nutrição —

Obesidade e magreza

Cons. Edifício ODEON 4º andar.
app. 420 das 4 horas em diante.

LEIAM

CINEARTE

AS QUARTAS-FEIRAS

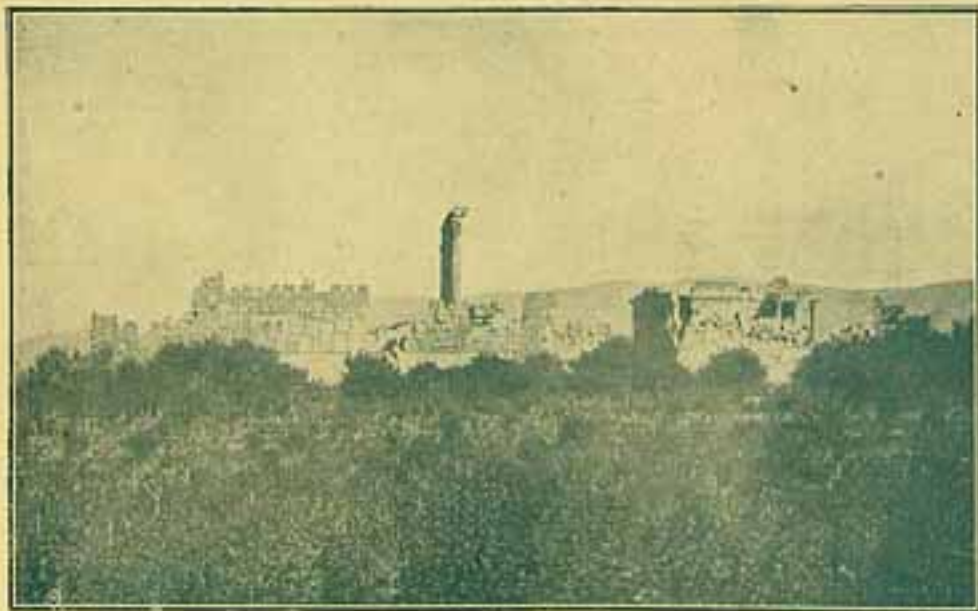


A. DORÉT

Cabelleireiro — Ondu-
lação permanente e de
outros systemas — Ma-
nicuras — Tinturas.
Os melhores perfumes.



5 — Alcindo Guanabara — 5



RUINAS DE BOALBEK — A cidadella vista d'oeste

D E L I T E R A T U R A

— Abadie Faria Rosa — *O Leader da Maioria* — Comedia em 3 actos. Braz Lauria, Editor, Rio.

Como o sr. Mario Nunes, o sr. Abadie Faria Rosa ainda acredita no Theatro Nacional.

Ha muita gente ingenua neste mundo e eu tenho reparado que grande numero de homens de letras cultivam carinhosamente a ingenuidade. Elles, que vêem além dos outros, não vêem em redor de si, as mais das vezes. Dá-se com elles o mesmo que se dá com as pessoas que estão no alto de uma torre — olham sempre o horizonte, ao longe, raramente voltam os olhos para baixo.

Foi fitando esse horizonte que vae fugindo de nós quando tentamos approximar-nos d'elle, que o sr. Abadie Faria Rosa escreveu a sua comedia.

O merito theatral dessa comedia é indiscutivel e a sua ephemera permanencia no cartaz confirma, infelizmente, o juizo pessimista que venho de fazer sobre o theatro brasileiro.

Em todo o caso, não me compete dissentir-a aqui sob esse aspecto. Quero encara-la apenas pelo seu lado literario, porque *O Leader da Maioria* é innegavelmente uma peça literaria.

O sr. Abadie Faria Rosa deu aos seus tres actos de actualidade um cunho emocional que interessa o publico e que faz recordar as altas comedias francezas. Tem o dialogo empolgante, a phrase facil, a acção que não fatiga. Não se curvou nem um momento á lamentavel preocupação de fazer rir a platêa. As personagens que surgem em scena com essa tarefa — Judith e Silverio — desincumbem-se della com discreção e finura, não enveredam, em absoluto pelo terreno circense da palhaçada.

O Leader da Maioria é uma comedia elegante, bem urdida, bem conduzida e escripta com elevação, talvez

mesmo um tanto excessiva para o nosso theatro: — as expressões *lh'o* e *t'o* são castiças mas não são usuaes nem communs na conversação brasileira. O autor, entretanto, as emprega innumeradas vezes no decorrer de sua peça, como na pag. 62, por exemplo: "Vá embora, eu lh'o peço".

Isto está grammaticalmente certo, mas a mim me parece que o dialogo fica um pouco preciso e perde a naturalidade.

Aliás isso é uma questão de gosto que cada um resolve a seu modo.

Não quero, em absoluto, entrar em taes minucias, mas não posso deixar de chamar a attenção do sr. Abadie Faria Rosa para alguns senões de revisão que devem ser evitados em uma segunda tiragem da sua deliciosa comedia. Ao meu ver os mais importantes "*Mademoiselles*," na pag. 80 e "censo," que se pôde ler na seguinte phrase da pag. 85.

— "Clarice perdeu o "censo".

Corrigida nessas e em outras pequeninas coisas que nem valem a pena mencionar, *O Leader da Maioria*, pôde ser considerada uma das melhores comedias escriptas no Brasil nestes ultimos tempos.

A naturalidade com que o sr. Abadie Faria Rosa conseguiu recamar as suas scenas de psychologia, de philosophia amavel e de comparações literarias, garante-lhe um lugar de destaque entre os theatrologos brasileiros.

Conseguir, num 3º acto movimentado, encaixar dois periodos deliciosos e puramente literarios sobre o luar, sem perder o fio da acção e sem parecer precioso, é um verdadeiro tour de force que o sr. Abadie Faria Rosa realizou.

Esse trecho da comedia, pela sua belleza, pela sua diaphaneidade, pela suavidade com que foi tratado, me faz recordar aquella luminosa pagina de João do Rio em que inexcavelmente descreve uma noite de luar no deserto.

— Adolfo Faria de Castro — *Camões e a Epopeia Nacional* — Conferencia — Tipografia "Diario de Noticias," Funchal, 1928.

Numa luminosa manhã de Fevereiro, do anno que corre, avistava eu, pela primeira vez, os contornos da ilha da Madeira emergindo das ondas sonoras que o sol crivava de darfos.

Funchal com o seu casario desigual, derramando-se pela encosta, numa pittoresca desordem de presepio, parecia ainda meio estremunhada na luz matutina.

Mal sabia eu que tão pouco tempo depois receberia aqui, no Rio de Janeiro, um opusculo escripto e editado nessa luminosa paysagem que Gonçalves Zarco desvendou ao mundo.

Trata-se de *Camões e a Epopeia Nacional*, conferencia que o sr. Adolfo Faria de Castro realizou no Atheneu Commercial do Funchal, na tarde de 10 de Junho do anno corrente, anniversario da morte do grande cantor dos *Lusiadas*. É um pequenino opusculo de 26 paginas apenas, que o sr. Adolfo Faria de Castro teve a gentileza de enviar ao "critico literario de *Para todos*..." pedindo a publicação de uma nota a respeito.

O que resalta da leitura de *Camões e a Epopeia Nacional* é a preocupação do autor em resumir o mais possivel o largo assumpto para não fatigar o auditorio. Sente-se que o sr. Adolfo Faria de Castro podia ter dito muito mais e, em certos momentos, percebe-se que elle se esforça para não ir além. A coacção de um auditorio que ao cabo de dez minutos começa a mudar de posição nas cadeiras e a abanar-se estrepitosamente com leques e chapéus — é sempre um dos grandes receios de qualquer conferencista. Pensando nesses instantes mórnos em que ha um movimento desconcertante na sala a cada pagina virada pelo orador, os autores de conferencias abreviam



GRATIS

Poderá ganhar nas loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triumphar nas empresas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e isto sómente pedindo o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de \$300 em sellos. Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi — Usde pallata n. 3824. — Buenos Aires (Republica Argentina).

(Cite esta revista.)

Nas proximidades do Natal o ALMANACH d'O TICO-TICO, alegria das creanças.

o mais possível as suas divagações, reduzem os argumentos, evitam imagens e citações.

A maior qualidade de um conferencista é não fatigar o auditorio, e o sr. Adolfo Faria de Castro não se esqueceu disso nem um momento. Os que o ouviram lhe devem ser extremamente gratos, mas os que leem, com calma, sem calor, sem um collarinho apertado ou sem sapatos de verniz, têm o direito de achar que elle podia dizer mais.

Aliás, si o sr. Adolfo Faria de Castro escrevesse varios volumes sobre *Camões e a Epopeia Nacional*, por certo que ainda não esgotaria o assumpto.

"Falar de Camões, do nosso grande Épico, corresponde, a bem da verdade, a falar da nossa Terra, a falar da Patria que nos foi berço" etc. diz elle ás pag. 8 e 9 do seu opusculo.

Dahi, bem flagrante fica a necessidade de resumir, que o sr. Adolfo Faria de Castro apenas exaggerou um pouco.

Mas deixemos essa questão de dimensões, e encaremos o folheto sob seus outros aspectos, para dizer que o sr. Adolfo Faria de Castro é um prosador agradável, que maneja a phrase com elegancia e, ás vezes, com profunda ironia. Veja-se, por exemplo, este periodo:

"Uma coisa irrisoria, enfim, uma coisa official!"

A sua idéa de chamar ao dia 10 de Junho (em que morreu Camões) o Dia de Portugal, como é moda actualmente haver o dia de tudo, é das mais felizes.

Si mais tarde o sr. Adolfo Faria de Castro reeditar a sua conferencia ou incluil-a em volume com outros trabalhos, não deixe de fazer uma correção indispensavel á pag. 24 do seu folheto. Estou certo de que isso terá

sido um descuido de revisão, porque não posso crer que um autor esclarecido como é, o autor em apreço escrevesse á mote. Mote é masculino, e o sr. Adolfo Faria de Castro que conhece tão bem a poesia de Camões, ha de saber disso melhor que eu.

Releve-me o confrade de além-mar essa pequena restricção, mas quando eu elogio um livro sem apontar os defeitos mais graves que por acaso appareçam, perco o somno de noite e não ha nada que me possa fazer dormir...

LUIS CARLOS JUNIOR

ALMANACH DO "O MALHO" PARA 1929

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO!

CONTOS, NOVELLAS, CURIOSIDADES SCIENTIFICAS, GEOGRAPHICAS E HISTORICAS, INTERESSANTES REVELAÇÕES ZOOLOGICAS, PASSA-TEMPOS FAMILIARES E NOVAS CONQUISTAS DE ELECTRICIDADE.

Horoscopo perfeito de cada pessoa, sobre a data do seu nascimento; trabalho scientifico de alto valor.

ARTES, FINANÇAS,
INDUSTRIA E COMMERCIO

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SO VOLUME!

O ÁLMANACH DO "O MALHO"

É O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

EDIÇÕES RAPIDAMENTE EXGOTADAS EM TRES ANNOS SEGUIDOS!

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 4\$500 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — RIO

CREME DENTAL "KLEY"

Os Srs. Coimbra, Reis & Cia., estabelecidos á rua Uruguayana, 112, tiveram a gentileza de offerecer-nos amostras do Creme Dental "Kley", producto que se acompanha de virtudes preciosas como dentifricio. O Creme Dental "Kley" póde ser usado na escova ou como qualquer dentifricio liquido, deitando-se algumas gotas num pouco d'agua. "Kley" tem um perfume muito agradável e vem acondicionado com elegancia e bom gosto.

A JUVENTUDE ALEXANDRE continúa a realizar o milagre da mocidade. Quem usar um unico vidro tem a certeza de que temos razão. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Custa apenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Depositario — Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148.



Condição essencial á saúde —
Lavar diariamente vossos olhos
com LAVOLHO isentando-os de
adquirirem molestias que vos
destigurarão. LAVOLHO torna-
as palpebras brancas e firmes.
Evitai as molestias com o uso do
LAVOLHO.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Doenças nervosas — Males
sexuaes — Syphiliatria —
Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e in-
fra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequen-
cia. Galvano-faradisação. Endoscopias.
Massagens electricas por habil enfermeira.
Procedimentos rapidos para engordar ou em-
magrecer. Tratamento de signaes, verru-
gas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e
electro coagulação.

Das 2 ás 6. — Praça Floriano, 23 — 5º
andar. Casa Allemã.



Para todos os que soffrem dos nervos

Indigestão — Prisão de ventre — Exgotamento nervoso — De-
bilidade geral — Falta de energia — Debilidade sexual.

ENVIAMOS GRATUITAMENTE PELO CORREIO DADOS RELATIVOS AO

Methodo Restaurador de Forças e de Vitalidade

Dado o caso que dez mil pessoas que soffreram a mesma enfermidade ou
debilidade physica ou nervosa de que V. S. padece se encontrassem em sua
presença e, desde a primeira até a ultima, lhe relatassem, com enthusiasmo,
o maravilhoso tratamento que as curou, restabelecendo-lhes a alegria, o
vigor e rejuvenescendo o seu systema nervoso, demonstrando-lhe que esses
resultados foram conseguidos por um aparelho scientifico Electrologico,
cujo preço está ao alcance de quasi todas as pessoas, hesitaria V. S. um só
dia em se decidir a experimentar esse tratamento?

O Instituto Electrologico põe á disposição dos enfermos os attestados de
mais de 10.000 pessoas que soffreram de

EXGOTAMENTO NERVOSO. INSOMNIA. RHEUMATISMO. SCIATICA.
INDIGESTÃO. IMPOTENCIA E OUTRAS PERTURBAÇÕES



Este livro é enviado gratuitamente e o pedido
do mesmo não corresponde a compromisso al-
gum. É uma publicação que todos os enfer-
mos devem possuir.

Todos esses ex-enfermos
eternamente agradecidos
ao Instituto Pulvermacher.

E não somente temos
como garantia o testemu-
nho de clientes, pois tam-
bem tem incontestavel val-
or o facto de ter sido o
nosso tratamento approva-
do por quatro medicos da
Casa Real Inglesa e pelos
principaes medicos de nove
hospitais de Londres, en-
tre os quaes figuram no-
mes muito conhecidos, as-
sim como pela Academia
Official de Medicina de
Paris. O Instituto foi fun-
dado em Londres em 1849.

GUIA DA SAUDE

Se V. S. desejar, rece-
berá gratuitamente e livre
de despesas, uma interes-
sante publicação que des-
creve a maneira pela qual
se pode recuperar a saúde
servindo-se do methodo
Electrologico. Esse livro
contém capitulos inteiros
que tratam da Debilidade
nervosa, Insomnia, Rheu-
matismo, Sciatica, Indiges-
tão, Impotencia, Paraly-
sas e Debilidade physica.
Nelle figuram as opiniões
e assignaturas de celebri-
dades medicas e outros da-
dados de interesse geral.

FORMULA DE REQUISIÇÃO

Expedindo este boletim pelo correio, V. S. receberá livre de despesas,
"O Guia da Saúde e da Força", a tantas pessoas demonstrou o meio de re-
cuperar a saúde e o vigor. Não ha compromisso algum da parte de V. S.
ao solicitar este livro.

ENDERECO

NOME

Enviar este coupon a The Electrological Institute. — Caixa Postal 2758
S. Paulo

(P. T. — 3 — 11 — 28)

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275 de 2-7-1918

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM, luxuosa publicação cinematographica.

Si cada socio enviase á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telefones Beira-Mar 1815 e 1933.

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,

o novo regulador francez.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



Creme de Perolas de Barry

Preparação unica, insubstituível, que não deve ser confundida com outra alguma, pois não ha outra igual.

Não exageramos nada quando dizemos que é um artigo de absoluta necessidade no toucador de todas as senhoras de bom gosto.

Refresca, tem um perfume muito agradável e com uma applicação unica, levando só poucos segundos, fica-se com a cutis macia fina e com a brancura natural que tanto agrada.

Superior ao pó, porque não se vê nem cae.

Uma bibliotheca num só volume —

ALMANACH D'O MALHO



Cinearte-Album

teve suas EDIÇÕES EXGOTADAS EM 5 ANOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica do Brasil.

Está sendo organizada a edição de 1929, com centenas de retratos

de artistas dos dois sexos e mais 20 deslumbrantes trichromias!

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9\$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO



CLINICA MEDICA DE "PARA TODOS..."

CONTRA OS VOMITOS DA GESTAÇÃO

Uma curiosa observação clinica, recentemente feita pelo Dr. Marmasse, poz em fóco, entre os especialistas, a idéa de enfrentar os vomitos do periodo gestativo, empregando as injeções de extracto de corpo amarello ovarico.

A observação comprehende uma senhora de 28 annos, gestando ha dois mezes, pela terceira vez, apresentando vomitos perlinazes e frequentes, como allas acontecera, durante as duas gestões anteriores, e nada revelando ao exame gynecologico.

A medicação belladonada e o repouso absoluto apenas conseguiram ligeiras melhoras, retornando bem depressa as crises de vomitos que se agravavam ao extremo, exactamente durante as épocas destinadas ao apparecimento do fluxo catemencial, supprimido, no momento; por effeito do especialissimo estado physiologico.

A enferma, depois de 120 dias gestantes, apresentava um aspecto bastante desolador: muito emmagrecida, sem o minimo appetite, frequentemente constipada e com um pulso tão debil que as pulsações não iam além de 96.

A agua chloroformada, a cocaína e a morphina, bem como as applicações de gelo sobre o estomago, sómente produziam allivio transitorio, recrudescendo sempre as crises de vomitos, nos periodos correspondentes ás épocas do catamenio.

Semelhante coincidência, contribuiu para lembrar ao Dr. Marmasse os estudos que apresentam os vomitos do periodo da gestação, como resultantes de uma auto-intoxicação, originada por graves irregularidades, occorridas na função anti-toxica do corpo amarello ovarico.

Acceitando tal juizo physiopathologico, o Dr. Marmasse resolveu recorrer ao Laboratorio

Carrion, para o fabrico de ampolas esterilizadas, tendo cada uma a seguinte dosagem: — corpo amarello ovarico dessecado 30 centigrammas, soro physiologico saturado de chlorotana 2 centimetros cubicos.

As injeções intra-musculares foram empregadas, de 2 em 2 dias, e, logo após a segunda applicação, foi constatado o desaparecimento dos vomitos.

Marmasse, entretanto, não se deu por satisfeito e persistiu no mesmo systema de tratamento, durante os 16 dias posteriores. E a enferma que recebeu, em toda a serie de injeções, 3 grammas de extracto de corpo amarello ovarico, pôde lograr completo restabelecimento, seguindo a gestação o curso normal e chegando ao seu termo, sem a minima probabilidade de reaparecerem os vomitos ou de surgirem complicações de outra natureza.

Unicamente a sexta e a oitava injeções da mesma serie produziram certos phenomenos dolorosos, semelhante colicas abdominaes um tanto fortes que não tiveram longa duração e cessaram, sem o emprego de qualquer medicamento.

O exito que Marmasse rapidamente obteve, utilizando o extracto de corpo amarello ovarico, para combater os vomitos incoerciveis da gestação, aconselha a adopção do mencionado tratamento, sempre que os outros methodos correntes em therapeutica se revelarem destituídos de utilidade immediata.

CONSULTORIO

CYRONDELLE — "Depil" "Depilina" e outros preparados congenes podem ser encontrados, aqui, em uma qualquer drogaria. O depilatorio de effeito definitivo, porém, será o emprego da electricidade.

ROSA MALATA (Campos) — Tres vezes por dia, use "Licor de Alcatrão Guyot" — uma colher

(das de café), num copo d'agua fria assucarada. Depois de cada refeição principal, tome: arrhenal 50 centigrammas, lactophosphato de calcio 15 grammas, glycerina 30 grammas, xarope de proto-iodureto de ferro 300 grammas, — uma colher (das de sopa). Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares, com a "Tonikéine". De duas em duas noites, no momento de se recolher ao leito, applique um ovulo de thigenol opiado. No intervalo de uma applicação de ovulo á outra, faça á noite uma lavagem, empregando: laudano de Sydenham 5 grammas, ichthyol 30 grammas, glycerina neutra 300 grammas, — uma colher (das de sopa) para um irrigador cheio d'agua morna.

ATROPHIADO (Campinas) — Continue com os exercicios physicos e adopte um regimen alimentar composto de substancias ricas em phosphoro, — miolos, ovos, ostras, ovas de peixe, etc. Depois de cada refeição principal, tome o "Forxol". Pela manhã e á noite, no momento de se recolher ao leito, use "Sacerol", — uma colher (das de chá), num pouco d'agua assucarada. Deve consultar um especialista de doenças do ouvido, para verificar si o estado vertiginoso, alludido em sua carta, está em relação com a "doença de Minière".

M. L. (Juiz de Fóra) — Externamente faça embrocções com a tintura de iodo morphinada. Internamente use: chlorhydrato de heroína 5 centigrammas, tintura de lobelia inflata 4 grammas, benzoato de sodio 5 grammas, hydrolato de flores de laranjeira 20 grammas, xarope de lacatirão 300 grammas, — uma colher (das de sopa) de 4 em 4 horas.

ANNIE (Casa Branca) — É necessario um exame directo. Deve consultar em pessoa e sem demora.

DR. DURVAL BRITO.



TRES GRANDES ANNUARIOS ALMANACH d' «O Tico-Tico»

Uma publicação instructiva e recreativa que a todas as creanças causa a maior alegria.

Magníficos contos, ricas e coloridas paginas de jogos infantis e de armar, além de muitos outros assumptos suggestivos.

Edição de 1929, em preparo, 5\$500 pelo correio.

CINEARTE ALBUM

Luxuosissima collecção de retratos a côres de todos os grandes artistas cinematographicos e mais 20 lindissimas trichromias.

Trabalho de arte e beleza que honra a industria graphica nacional.

Edição de 1929, em preparo, 9\$000 pelo correio.

Almanach d' «O Malho»

A bibliotheca de todos: dos pobres e dos que não têm tempo de lêr muitos livros.

Faz avulgarisação de todas as sciencias.

Literatura, Historia, Artes, Horoscopos etc.

Edição de 1929, em preparo, 4\$500 pelo correio.

FAÇAM DESDE JA' OS SEUS PEDIDOS

Remettam-nos a importancia relativa ao annuario que desejam em dinheiro, em cheque, vale postal, ou sellos do correio.

Sociedade Anonyma "O MALHO", Ouvidor, 164.

RIO

BARBOSA JACQUES (Cachoeira) — Quando nos mandar colaboração escreva de um lado só do papel. E' melhor para os compositores. Os trabalhos que mandou serão publicados a seu tempo.

DAISY (São Paulo) — Aguarde resposta á sua consulta.

MAURO PEREIRA DE ALMEIDA — Aceitos os 3 trabalhos enviados. Quando mandar copial-os reveja-os depois, afim de não deixar que a gentil copista escreva e repita: "Tu me contastes", "tu me dissestes", etc.

SENSITIVA — O prazer que solicita experimental-o-á breve.

ROSE MARIE (Rio) — Sua curiosidade, aliás muito natural, será satisfeita brevemente. Nada temos que desculpar.

PASCHOAL GRANATO (São Paulo) — O Dr. Alvaro manda-lhe agradecer as referencias a seu respeito. Quanto á longa poesia "Albertina", por isto mesmo que é longa, custará a ser publicada.

GINO CORTOPASSI — Seu conto "Madona" está também um pouco longo e por isso talvez demore a ser publicado. Temos tanto falta de espaço...

OLIVEIRA MELLO (Maceió) — Dos tres sonetos enviados será publicado o intitulado: "Reverendo".

FRUCTA DO MATTO — Terá a resposta que pede com toda a franqueza e lealdade que recomendamos.

GARANDIRU' (São Paulo) — As notas biographicas enviadas



são o bastante para o estudo que pede e que não pôde ser muito profundo.

COTOVIA e LYRIO AZUL (Sertãozinho) — Tenham a bondade de lêr o que digo antes á Fructa do Matto.

IRACEMA SILVA (Joinville) — Idem, idem.

YARA DO RIO — Seus trabalhos serão sempre bem recebidos aqui. Continue, que teremos muito prazer em publicá-los. "O que o bohemio contou" é muito bom.

ERREPE (Curitiba) — Seu "Poema da saudade" foi aceito.

S. A. (São Paulo) — Foi um ligeiro lapso muito natural. So-

crates não protestaria e Aristoteles só tinha motivos para se envaidecer com o engano.

MARCOS PETRONIO (Recife) — Boa sua "Manhã de Setembro". Continue.

SADERNY (Campinas) — Já accusei o recebimento dos outros trabalhos e agora o faço com o conto: "O principe encantado".

MAURICIO MAIA.

UM SEGREDO EGYPCIO

(Conclusão)

me. Algumas pessoas fazem uso da amonia, que torna também a agua macia, mas por isso que a amonia ataca a exsudação oleosa da pelle, os seus efeitos são resecantes, só deve ser usada pelas pessoas de pelle demasiadamente oleosa ou que sofram de transpiração excessiva. O borax pôde ser sempre usado no banho, mas a amonia só uma vez ou outra.



SABONETE FLORIL

O mais puro e perfumado.

A VENDA EM TODA PARTE

Experimental-o é adoptal-o.



AGUA DE COLONIA FLORIL —

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO

SABÃO RUSSO — MEDICINAL

Poderoso dentifricio e higienizador da bocca. Contra Rheumatismos, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Frieiras, Rugosidades, Comichões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assaduras do sol.

A VENDA EM TODA PARTE



Rival das melhores estrangeiras.



Delicioso Mingau

COMO é bom para as crianças quando é feito com Maizena Duryea! Como as crianças o festejarão ao voltarem da escola ou dos folgedos, cansados e com fome!

Dêem-lhes quanto quiserem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, rico em propriedades nutritivas, tal como o criou a natureza.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



933

AS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO SYPHILITICO!



Dr. Theotônio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue.

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES

FILIAL: CASA INDIANA

50\$000

N. 316

Ultima
Chics sapatos de superior pellica luminosa, furtia cores clara com enfeites de pellica, salto francez, artigo de luxo, de ns. 27 a 40.



33\$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada, com raios de pellica envernizada furtia-cores, salto francez, artigo da moda, de ns. 22 a 40.



Sapatos envernizados, cor de rosa, forrado de pellica, salto de couro baixo, picotado, artigo muito commode e forte:
De 27 a 32.... 24\$000
De 34 a 40.... 26\$000



Pelo correio mais 2\$500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

Filial: Casa Indiana — Rua Marechal Floriano, 103

Não Basta Ler!

E, preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres Obras de Enrêdo Maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS.
EDITADAS EM ARTISTICOS
FASCICULOS ILLUSTRADOS,
PELA SOCIEDADE ANONY-
MA "O MALHO", CUSTA
3\$000 NO RIO OU PELO
CORREIO.

O Poder Mysterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto o que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo
para

SOCIEDADE ANO-
NYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164
Rio de de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODE-
RAO SER PEDIDOS, COM
A REMESSA DE 3\$000 PARA
CADA LIVRO (6 FASCI-
CULOS), EM DINHEIRO OU
EM SELLOS DO CORREIO.

Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro formidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.

Toda a magia do Oriente...



...expressada em

Tapetes finos

de algodão, lã, ríço, fibra, pelúcia
e aveludados

Examine o incomparável sortimento da

ASA **UNES**

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 · RUA DA CARIOCA · 67

os mais bellos pelo melhor preço